

HISTÓRIA DA MEDICINA EM RONDÔNIA

PROF. DR. HEINZ ROLAND JAKOBI



CICLOS MÉDICOS EM RONDÔNIA*

Primeiro Ciclo [≈1907-1929]

O Desbravamento

Segundo Ciclo [1930-1982]

A Implantação

Terceiro Ciclo [1983-2001]

O Desenvolvimento

Quarto Ciclo [2002-]

A Autossuficiência

* Adaptado de Moura, Cremero 50 anos

1º CICLO MÉDICO
O Desbravamento
[≈1907-1929]

DOENÇAS DO MADEIRA E MAMORÉ

Febre amarela

Tifo

Impaludismo [malária]

Cólera

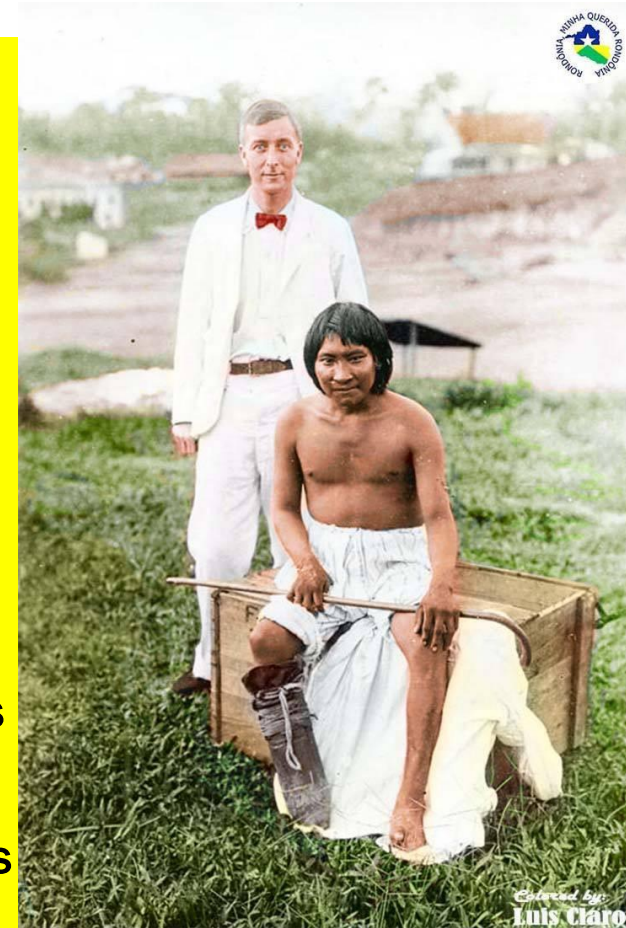
Sífilis

Leishmaniose

Maculo, corrupção ou mal do bicho [diarreia com protrusão anorectal, retite inflamatória, causa gangrena e morte]

Outras: varíola, sarampo, escorbuto, tuberculose e impinges

Acidentes: ataques de índios, animais peçonhentos, animais da floresta.



Dr. W. Wilcox e o seu paciente, o índio caripuna "Poti"

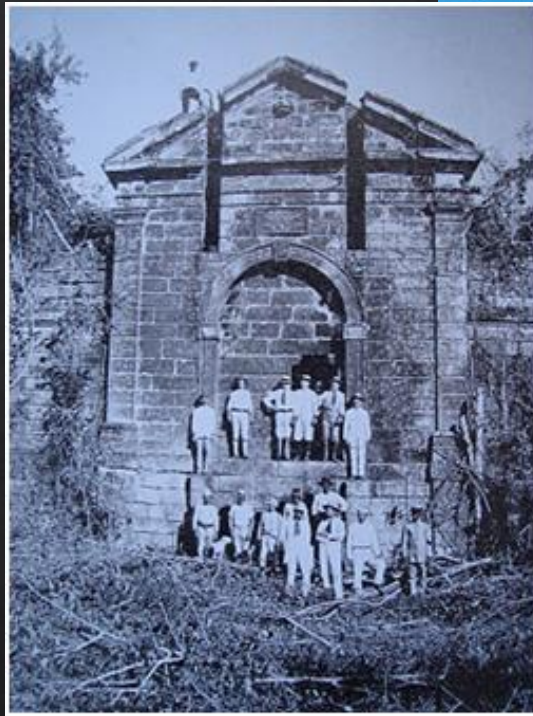
DESBRAVADORES DO MADEIRA E MAMORÉ



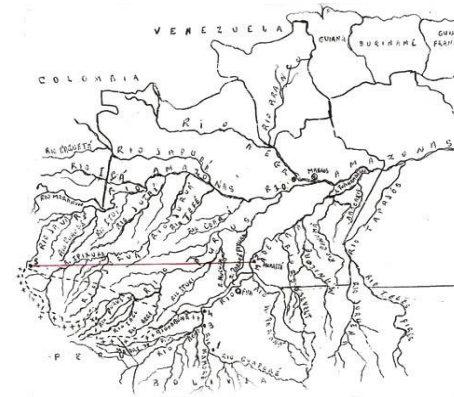
- 1542 e 45 - **Cap. Francisco de Orellana navega todo o rio Amazonas**
- 1639 - Expedição de **Pedro Teixeira**, ao rio Cayari chamou de rio Madeira
- 1658 - Bandeira de **Antônio Raposo Tavares** [1598- 1658]
- 1716 – uma expedição subiu o Madeira inferior.
- 1720 - padre **João Sampaio** da Companhia de Jesus fundou a aldeia **Santo Antônio das Cachoeiras do Madeira** – missões, foram massacrados pelos índios Mura.
- 1723 - Expedição **Palheta** – Francisco de Melo Palheta – rio da Morte, atingiu Exaltación na Bolívia.
- 1734 – descoberta ouro em Mato Grosso, **Ciclo de Ouro**
- 1742 – **Manoel Feliz de Lima** provando a comunicação pluvial de Mato Grosso e o Pará
- 1749 – **José Gonçalves da Fonseca** parte do Pará de canoa a alcança as minas de Mato Grosso
- 1751 – **médico francês Jean Baptiste Andrileu atende no rio Madeira [*]**
- 1757 – **Teotônio da Silva Gusmão** fundou arraial NS Boa Viagem na Cachoeira do Teotônio
- 1769 – Ciclo Cacau [tabaco, castanha-do-pará, quinino, látex]
- 1776-1783 - construção do **Forte Príncipe da Beira** – Rio Mamoré com o Beni
- 1839 – Ciclo da Borracha [Gooyear e Hancock – vulcanização]
- 1846 – **José Augustin Palacios**, engenheiro boliviano desceu os rios Madeira e Mamoré.

[*] Teixeira, MAD; Fonseca, DR. História Regional: Rondônia. Porto Velho, Rondoniana, 2001.

Forte Príncipe da Beira



PROSPECÇÃO DA EFMM



1846 – Eng. José Augustim Palácios [Bolívia]

1852, junho - Tenente Lardner Gibbon [EUA] – de canoa da Bolívia até o Pará – cartas geográficas, observações astronômicas, sondagens dos rios e apontamentos sobre navegação, clima e temperatura da Região. 19 cachoeiras entre Guajará-Mirim e Santo Antônio, únicos obstáculos em 3.600km, insalubre e macilento, todos adoeceram em Girão. Recomenda a construção de uma ferrovia.

1861 - Gen. Quintim Quevedo [Bolívia] – canalizar e estabelecer a navegação nas cachoeiras

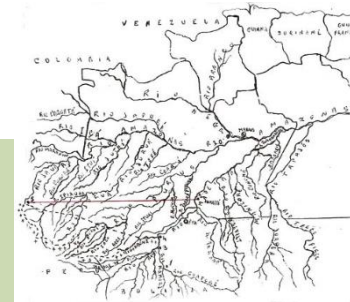
1861- Eng. João Martins da Silva Coutinho

1866 – Guerra do Paraguai, destacamento se instala em “*Porto Velho dos militares*”

1867, 07/11 – declarada a navegação do rio Amazonas livre aos barcos de todas as nações.

1867, outubro - Comissão Keller – Engs. Franz Keller e seu filho Joseph [*Alemanha*] – ou canalizar ou estrada mecanizada ou de ferro, mas os projetos serão titânicos! Compilou mapa do rio, procedeu cuidadosas sondagens. Mesmo com o quinino todos sofreram de malária.

PROSPECÇÃO E CONSTRUÇÃO DA EFMM



1846 – Eng. José Augustim Palácios [*Bolívia*]

1852 - Cap. Lardner Gibbison [*EUA*]

1861 - Gen. Quentim Quevedo [*Bolívia*]

1961 - Eng. João Martins da Silva Coutinho

1866 – Guerra do Paraguai, destacamento se instala em “*Porto Velho dos militares*”

1868 - Comissão Keller – Engs. Joseph e Franz Keller [*Alemanha*]

1882 – Comissão Morsing, Eng. Carlos Alberto

1884 - Comissão Pinkas, Eng. Júlio - concluiu os trabalhos de prospecção

1ª Fase da Construção da EFMM

1872 /74 – Cel. George Earl Church [*EUA*] contrata Public Works Construction Company

1873 - construção do cais em SARM – “*Porto dos Vapores ou Porto Novo*”

1874 - Governo do Amazonas envia médicos para a controle de endemia de Varíola e Comissão Fiscalizadora da EFMM, *Drs. Francisco Júlio Xavier, Aprígio de Menezes e Antônio David de Vasconcelos Canabarro*

2ª Fase da Construção da EFMM

Ciclo da Borracha - 1877

1877/79 - Cel. Church contrata P&T Collins [*EUA*]

Craig Collins “homens morriam como moscas”.

Página oficial
Cachoeira Teotônio



Rio Madeira, Bolívia / Brasil.

Data: 1908-1911.

Fotógrafo: Provavelmente Dr. Bauler, Suíça.

CONSTRUÇÃO DA EFMM - CEL. GEORGE EARL CHURCH

1ª Fase da Construção da EFMM



1868, 27/08 - Cel. George Earl Church [EUA, 1835-1910] recebe a concessão da National Bolivian Navigation Company do Governo boliviano, por meio do Gen. Quintim Quevedo, e se necessário construir uma ferrovia.

1870, 20/04 - D. Pedro deu concessão pessoal ao Cel. Church para a navegação pelos rios brasileiros, quando organizou a Madeira and Mamoré Railway de uma estrada de ferro de SAM até GM.

1870, 30/06 - Cel. Church organiza a National Bolivian Navigation Company em Nova York, incluindo o Gen. Quintim Quevedo como incorporador.

1871, 01/03 - Madeira-Mamoré Railway Company Ltd.

Restabeleceu as relações diplomáticas entre a Inglaterra e a Bolívia.

1872/74 - Cel. George Earl Church [EUA] contrata *Public Works Construction Company* por imposição da Erlanger & Co.

1872, 06/07 - 25 engenheiros chegam a Santo Antonio. Constrói-se navios e lanchas: *Silver Spray*, vapor *Mamoré*, *Exploradora*, casas, oficinas, serraria e a construção do cais em SARM - "*Porto dos Vapores ou Porto Novo*"

1873, 09/07 - rescisão de contrato e reembolso das despesas alegando que: "*a zona era um antro de podridão onde seus homens morriam qual moscas.. e que nem todo o dinheiro do mundo e de metade de sua população seria possível construir a estrada.*".

Ação judicial demorou oito anos, com a sentença em 22/11/1876 contra os Autores. Em 1877 foi declarado nulo o contrato com a *Public Works*.

1874 - Governo do Amazonas envia médicos e ambulância para a controle de endemia de Varíola e Comissão Fiscalizadora da EFMM, *Drs. Francisco Júlio Xavier, Aprígio de Menezes e Antônio David de Vasconcelos Canabarro.*

CONSTRUÇÃO DA EFMM

2ª Fase da Construção da EFMM []*

Ciclo da Borracha - 1877

25/10/1877 - Cel. Church assina contrato P&T Collins [EUA] de Philip e Thomas Collins

29/01/1878 – zarpa da Filadelfia o navio a vapor “*Metropolis*”. carregado de material ferroviário e com 246 pessoas a bordo, 24 tripulação, 25 empregados da P&T Collins e 196 passageiros.

31/01/1878 – Naufrágio em tempestade do navio a vapor “*Metropolis*” em Currituk, Carolina do Norte, USA, 10 tripulantes e 80 passageiros pereceram. Deslocava 500 toneladas de carga.

[*] Craig, Neville B. Estrada de Ferro Madeira Mamoré. Companhia Editora Nacional, 1947.

CONSTRUÇÃO DA EFMM

2ª Fase da Construção da EFMM [*]

1878, 02/01 - o vapor “**Mercedita**”, com 227 pessoas a bordo e 500 toneladas de carga. O **Dr. E. P. Townsend**, chefe do corpo médico,

1878, 19/02 – chegada a Santo Antonio, possuía apenas quatro construções, duas construídas pelos ingleses.

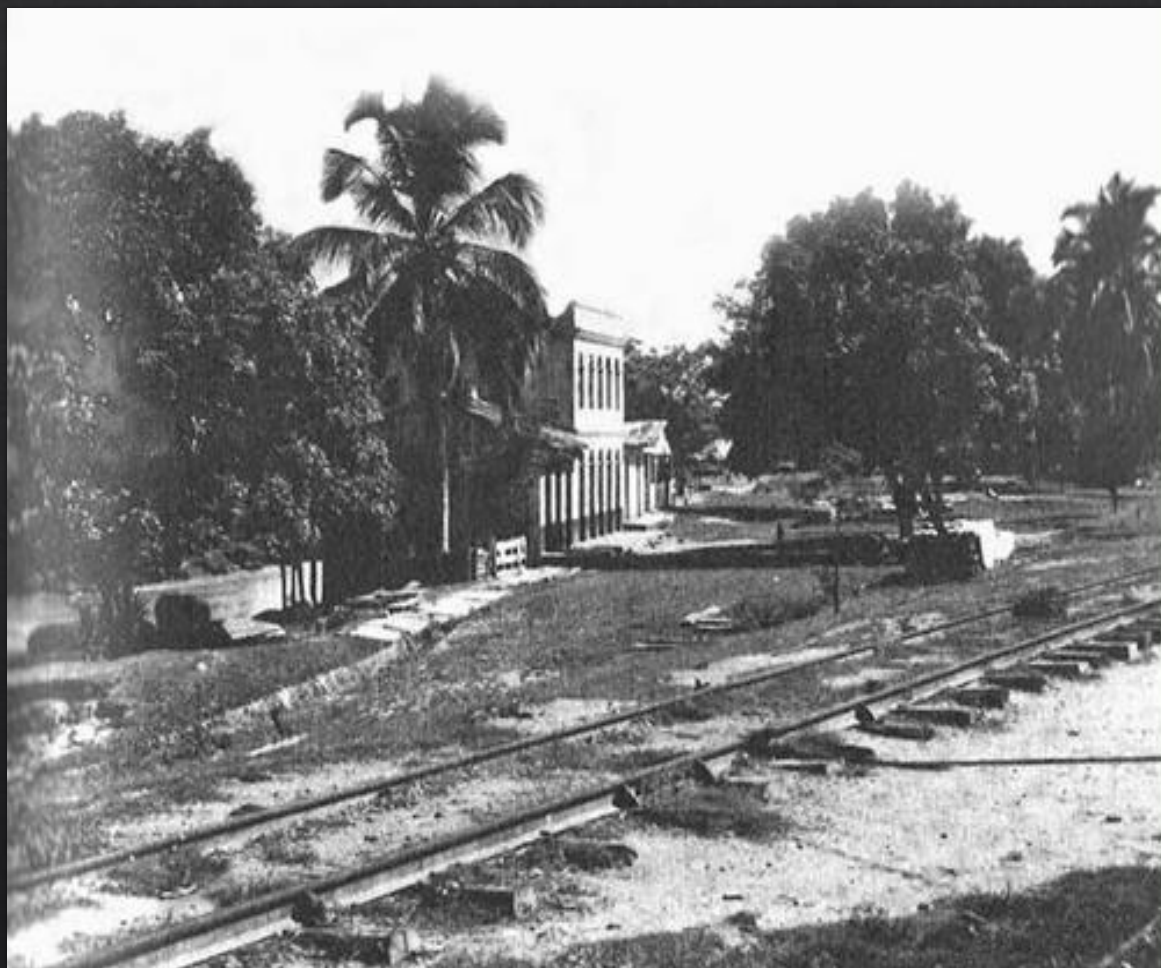


1879, 19/08 – os 60 trabalhadores americanos remanescentes da obra tiveram ordens de regressar aos EUA. **O balanço final de 941 trabalhadores empregados, 221 morreram [23,6%] e foram assentados 6,4 km de trilhos no projeto de construção da EFMM da P&T Collins!**

1882 – CONSTRUÇÃO DA EFMM COMISSÃO ENG. CARLOS ALBERTO MORSING



1882 – Comissão Eng. Carlos Alberto Morsing, a pedido de D. Pedro II documentou fotograficamente as destroços da EFMM deixados pela P & T Collins em Santo Antônio. Na imagem observamos uma lancha e um vapor atracados em Santo Antônio em 1882.



Sobrado de Santo Antônio
do Rio Madeira



Santo Antônio - 1915



1883 E 84 - CONSTRUÇÃO DA EFMM - COMISSÃO ENG. JÚLIO PINKAS



Eng. Júlio Pinkas, foi subordinado a Morsing ano anterior e realizou a pedido do Imperador os trabalhos de prospecção das obras inacabadas da P & T Collins. Partiu em 10/01/1883 do Rio de Janeiro no vapor Espírito Santo com quinze membros, chegando em Santo Antônio em 19/03/1883. Iniciou os trabalhos em 13/04/1883 com 29 homens, localizando a locomotiva *Coronel Church*. Em maio mais de 20 homens estavam doentes. Faleceram 01 engenheiro e 03 operários Em 19/08 todos partiram para Manaus. **RETORNOU** em 17/05/1884 com cinco turmas de campo e concluiu o levantamento de Collins até Guajará-Mirim, 329km. Concluiu que a obra era exequível!

TRATADO DE PETRÓPOLIS



Negociadores do Tratado de Petrópolis, 17 nov. 1903. Da esquerda para a direita: Senador Fernando Guachalla, Ernesto Ferreira, Almirante Guilhobel, Assis Brasil, Cláudio Pinilla, Zacarias de Goes, **Barão do Rio Branco**, Domício da Gama, Campos Paradedda, Raymundo Pecegueiro do Amaral, Paulo Fonseca e Emilio Fernandes.

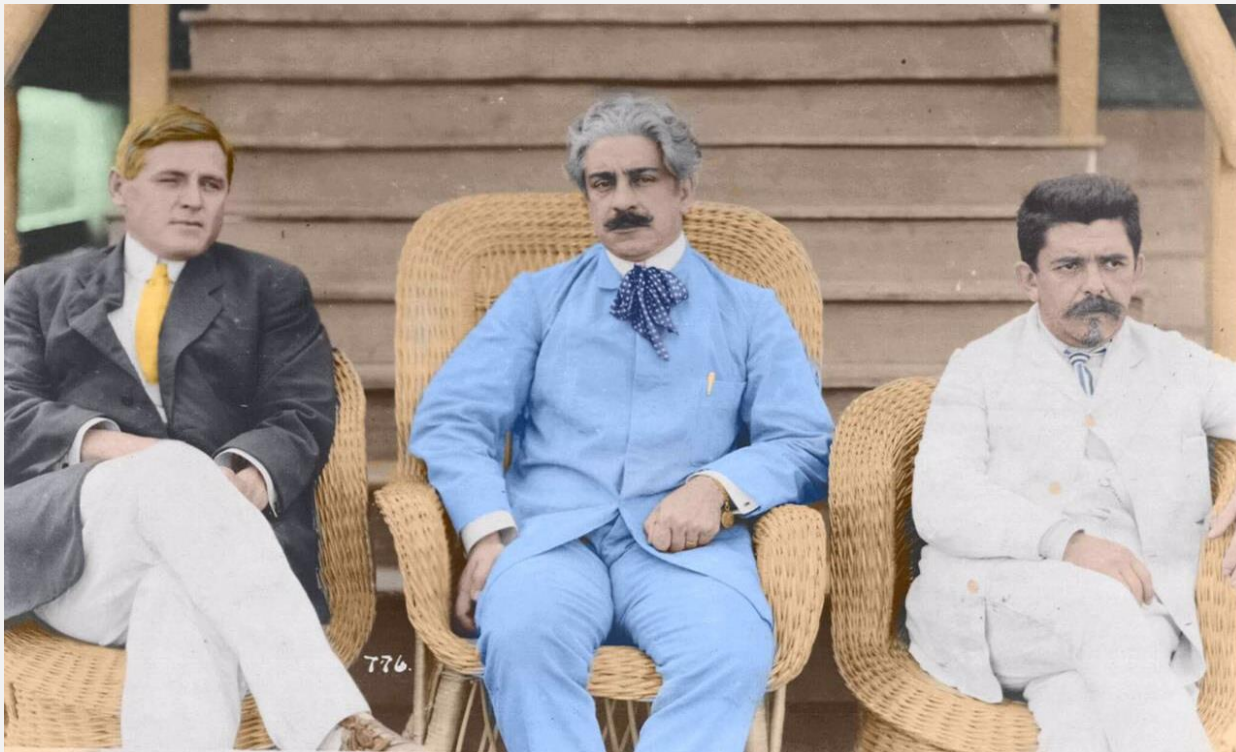
Fonte: Mapoteca do Itamaraty

Colorização: Luis Claro.

ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

A empresa de Percival Farquhar, *Madeira–Mamoré Railway Company*, em Porto Velho.

Dr. Carl Lovelace [1876-1944], Chefe do Serviço de Saúde da Madeira-Mamoré sede no Hospital da Candelária, sete quilômetros de Santo Antônio.



09/07/1910

Dr. Osvaldo Cruz [1872-1917], sanitarista permaneceu 28 dias em Porto Velho.

Dr. Belisário Augusto de Oliveira Pena [1868-1939].

SANTO ANTÔNIO DO RIO MADEIRA [1908-1945]

Cidade sem crianças; possuía dois mil habitantes em 1910; *insalubre e endêmica; alta mortalidade!*

Dr. Oswaldo Cruz, 1910:

- *costumes da população local,*
- *lixo e dos restos de animais abatidos*
- *mau cheiro constante nas ruas.*
- *inexistência de esgoto, água encanada e iluminação*
- *malária, “sem exagero”, afetava toda população*
- *uma cidade sem crianças - as poucas que ali nasciam ou chegavam morriam todas.*

“a única solução era incendiar aquilo”



Fonte: FERREIRA E SILVA, Otávio Félix. *Exploração e levantamento do rio Jamari*. Rio de Janeiro: CLTEMTA. (Publicação n.57). (Reserva Técnica do Museu Histórico do Exército, Forte de Copacabana).1920.



MÉDICOS DA COMISSÃO RONDON - CLTEMTA

Armando Calazans, de 11 de março de 1907 a 20 de julho de 1908 (Botelho de Magalhães, 1919);

Manoel Antonio de Andrade, de 11 de março a dezembro de 1907 (CLTEMTA, s.d.-b, p.17);

Joaquim Rabello, de 6 de julho a 31 de dezembro de 1908 (Calazans, s.d.);

JOAQUIM TANAJURA, de abril de 1909 até a inauguração da linha telegráfica (Botelho de Magalhães, 1919);

Paulo Fernandes dos Santos, de 26 de junho de 1909 a 31 de dezembro de 1910 (Botelho de Magalhães, 1919);

MURILLO DE CAMPOS, de maio a novembro de 1910 e de setembro a dezembro de 1911 (Campos, 1913, p.220);

JOSÉ ANTONIO CAJAZEIRA, de 21 de janeiro de 1914 até a inauguração da linha (Botelho de Magalhães, 1919);

João Florentino Meira de Faria, por volta de 1914 (Meira de Faria, 1916);

Fernando Soledade (Rondon, 1916);

Esperidião Gabino; Serapião e Alberto Moore.

Rondon chegou em Porto Velho em dezembro de 1909

Maio: mês de

Rondon

RONDÔNIA,

ÚNICO ESTADO QUE
HOMENAGEIA NO
PRÓPRIO NOME UM
HERÓI DA PÁTRIA



TURISMO
RONDÔNIA



Superintendência Estadual de
Turismo



RONDÔNIA
Governo do Estado

19 DE ABRIL
DIA DO
**EXÉRCITO
BRASILEIRO**



NO DIA DO EXÉRCITO, NOSSA HOMENAGEM A RONDÔNIA, O
ÚNICO ESTADO BRASILEIRO COM O NOME QUE HOMENAGEIA
UM HERÓI E ORGULHO DA PÁTRIA: MARECHAL RONDON



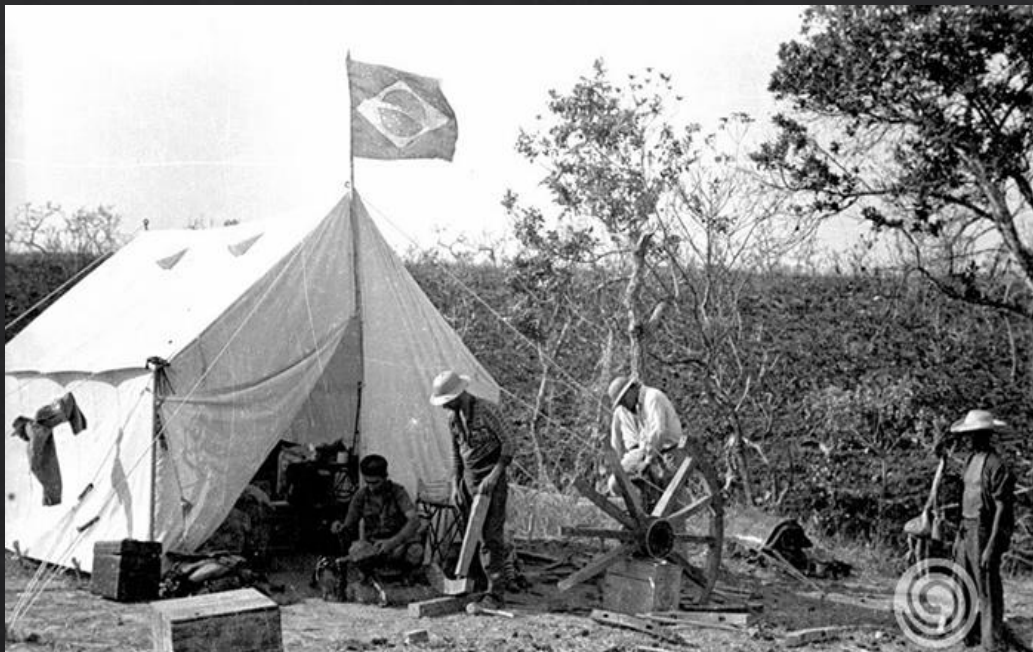
TURISMO
RONDÔNIA



Superintendência Estadual de
Turismo



RONDÔNIA
Governo do Estado



Acampamento da Comissão Rondon em Rondônia

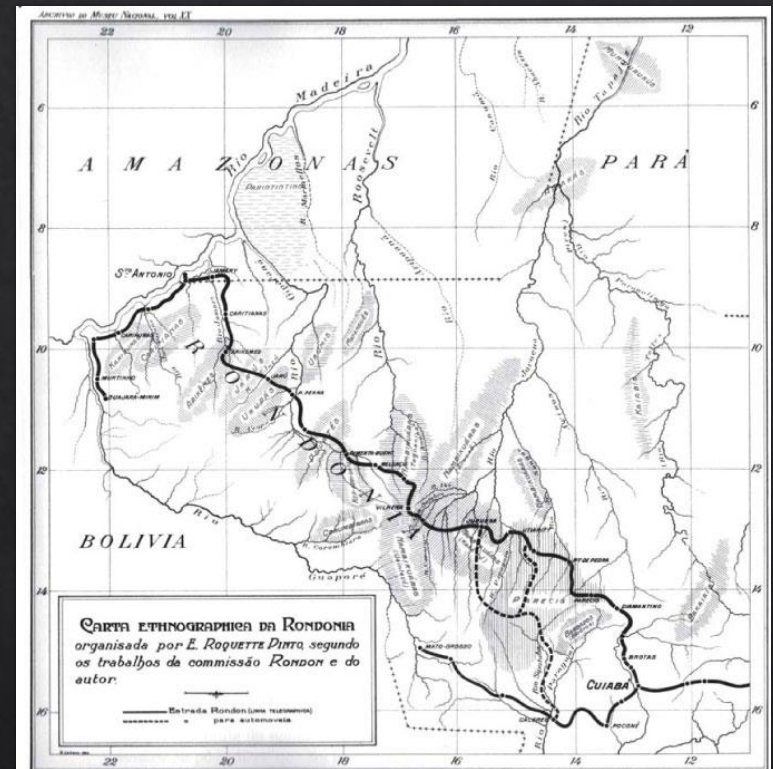


Figura 2: Carta etnográfica de Rondônia conforme os trabalhos da Comissão Rondon (Roquette-Pinto, 2005, p.31)

DR. PAULO FERNANDES DOS SANTOS



Photo. Com. Rondon

Conferencias

Dr. Paulo Fernandes dos Santos

(Captain of the Navy Medical Service)

Physician to the exploration and surveying party of the Jacy-Paraná

Participou da Comissão Rondon de
26 de junho de 1909 a 31 de
dezembro de 1910 (Botelho de
Magalhães, 1919);

DR. JOAQUIM AUGUSTO TANAJURA [1878-1941]



Formou-se, doutorou-se na Faculdade de Medicina da Bahia em 1900 com a tese *“Letalidade infantil e suas causas”*

Assistência à infância e prevenção da mortalidade infantil

1º Tenente da Força Policial do Distrito Federal [RJ]

Abril/1909 até 1912 foi Chefe do Serviço de Saúde da Comissão Rondon; *“o médico mais atarefado do Brasil durante o inverno e a primavera”*

05/06/1911 publica o artigo “Região do Madeira: Santo Antônio”, *Jornal do Commercio de Manáos*. O Dr. Francisco Rocha também atendia na cidade

1912-1915 1º Intendente Municipal de Santo Antônio do Rio Madeira

15/04/1917, funda o Jornal *“Alto Madeira”*

2º Prefeito de Porto Velho [duas gestões 1917 e 1922]

Out/1914 1º Prefeito de Porto Velho a Tanajura deve-se a primeira sede própria da prefeitura, na saúde pública contribuiu para diminuir a mortalidade infantil e agiu como um verdadeiro sacerdote na causa da educação ambiental e da luta para combater o impaludismo; foi ele quem fundou a primeira escola em todo o território onde está Rondônia, fundou também o primeiro clube esportivo, a Maçonaria, e foi o primeiro eleito por Porto Velho a Deputado Estadual pelo Amazonas [duas gestões], prefeito de *Manáos* em 1929-30.

“DEFENSOR DO ALTO MADEIRA”



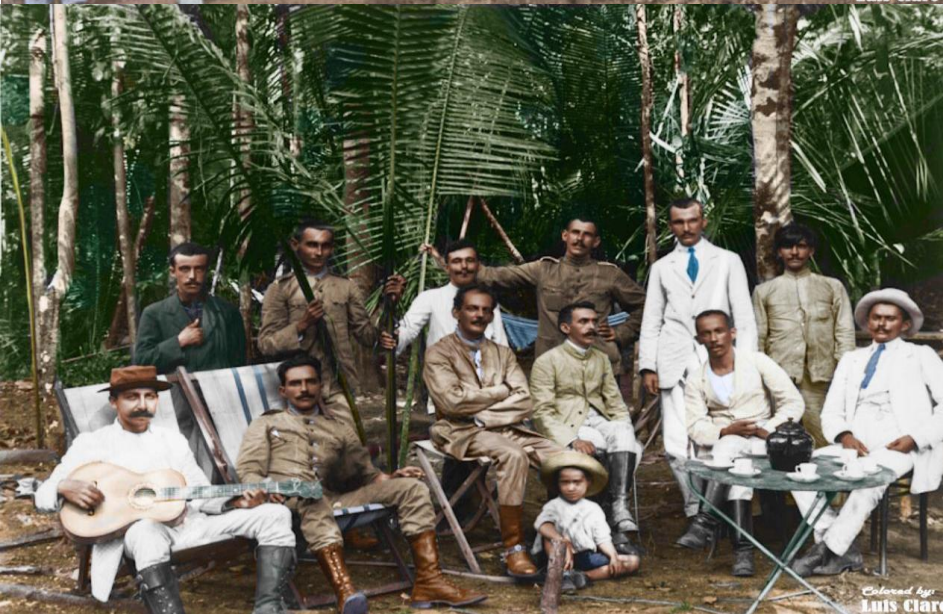
Figura 1: Joaquim Augusto Tanajura em 1909 (Rondon, 1916. p.209)



Colorized by:
Luis Claro



Club, Dramatico Recreativo Familiar, inaugurado em Outubro passado em Santo Antonio do Madeira
Um aspecto do baile mensal.



Colorized by:
Luis Claro



Clinica Medica do Dr. Tanujura

CONSULTAS DAS 8 ÀS 10 DA
AMANHÃ.

Applica injeções de 914, iodoreto de sodio, tartaro emetico salicylato de sodio.

Tratamento moderno pelos phylacogenos contra erysipela, rheumatismo, pneumonia, coqueluche, acue, tetano e consequencias da blenorragia aguda.

Os chamados devem ser dirigidos a Pharmacia Madeira.—Av. 7 Setembro.

Consultorio provizorio.—Rua da Palha.

Não consultorio só serão attendido os clientes.







EFMM, Porto dos Militares, 1907

O NAVIO "SATÉLITE" E SANTO ANTÔNIO DO MADEIRA

diário de bordo do "Satélite", o barco dos fuzilados

NAVIO DO DIABO SEGRÊDO NO MAR

"SATÉLITE"

Documentos da época e
(chefiou a revolta) recon



...ados, imune a fogos, não se movia...
...praga amargada...
...Dia 2. De 11 h p.m. foram fuzilados mais dois...
...quipes...
...do todo foram mortos 9 dos bandidos que andari...
...um, esta medida extrema foi a única cabível...
...nas condições que que um bicharinho, e se não fosse...
...a energia e marinha do Comandante Francisco de...
...Mello, e seus dois ajudantes João de Silva Aguiar e...
...bairis Augusto da Cunha Matos, que por solicitação de...
...todos nós, foram os responsáveis para esta seqüência...
...somminha, por toda a cadeia estavam todos mortos

TRECHO DO DIÁRIO DE BORDO DO "SATÉLITE", QUE CONTA A HISTÓRIA TERRÍVEL.

"Dia 23 — Depois de 10 dias de completo abandono por parte do Governo, tivemos ordem de seguir para Santo Antônio do Madeira; ainda assim tentamos ver se evitávamos semelhante viagem que, pelas informações chegadas, logo na entrada do Rio Madeira, todos adoeceriam.

"Como o Governo insistisse para que o "Satélite" seguisse, no dia 26, o 2.º e o 3.º maquinistas comunicaram-me que não seguiriam e, com eles, todos os foguistas e carvoeiros.

"Dia 3 de fevereiro — Foram entregues à Comissão do Capitão Rondon 200 homens, conforme ordem do Governo. Os restantes teriam de descer com eles e deixando-os pelas margens do rio. Os seringueiros, ao longo do rio, iam pedindo os homens.

"E assim, no mesmo dia, ficamos livres e salvos das garras de tão perversos bandidos". (Seguem-se detalhes de movimento de carga, etc.). — Rio de Janeiro, 5 de março de 1911. — Carlos Brandão Storry".

Centenas dos homens entregues nas selvas amazônicas morreram...

"DIA 1.º de...
...mos já...
...lados seis hom...
...sendo um o "C...
...morrendo afog...

"Dia 2 —
...ros. Ao todo...
...dida extrema...
...e se não fosse...
...e seus dois a...
...que por felicid...
...comissão, com...
...perdido.

"Dia 6 —
...Dia 7 —
...Dia 13 —
...Dia 23 —
...Governo, tiver...
...assim tentamo...
...mações chega...
...Como o



Chega em Santo Antônio no dia **02 de fevereiro de 1911**, o navio "Satélite" conduzindo em seu porão 444 prisioneiros dos quais 105 eram marinheiros revoltosos da armada (Revolta da Chibata) 295 marginais e 44 meretrizes, todos oriundos do Rio de Janeiro /RJ. Foram entregues ao tenente Líbano Augusto da Cunha Matos, da Comissão Rondon, o qual distribuiu duzentos homens com os proprietários de seringais e os duzentos restantes e as quarenta e quatro mulheres levou para o acampamento da Comissão, o qual ficava num local na margem direita do igarapé batestaca a uns 200 metros acima da ponte sobre este, na atual estrada de Santo Antônio. As mulheres forma libertadas no dia seguinte com ordem expressa, de se dirigirem para o povoado de Santo Antônio e os homens de permanecerem no acampamento para trabalharem na construção da linha telegráfica.

"REGIÃO DO MADEIRA: SANTO ANTÔNIO"

Região do Madeira

Santo Antonio

A chronica depreciadora, de- de muito vem apresentando este povoado com uma sombria re- commendação, que desanima a quantos possam empregar a sua actividade.

Não só do assumpto das pa- lestras como do actual da im- pressão, esse preconceito altera- da, não fazendo uma excep- ção, e vae sendo proficua, que- anda vai sendo crescente, as ex- pora uma condemnacão im- patriótica, para maior infelici- dade de uma povoação que requer elementos e auxilios para o seu progresso.

A ultima palavra, para referir o juizo de uma autoridade scienti- fica, pois a termino por assim di- zer, pela responsabilidade do illustre dr. Oswaldo Cruz, e magna questão da salubridade, dizendo com franqueza o que- pensa sobre este povoado, nas paginas do seu relatório apre- sentado á Empresa Madeira Ma- more.

Todos condemnem-no, todos criticem-no, baseados em geral nos factos de observação accu- da ou apontados em noticiis fi- de dignos, que não exageraram o que da facto aqui se verifica.

Quem conhece o Santo Antonio, refere a sua insalubridade por multiplex causas, entre as quaes realça a da falta de hygiene nos meios restrictos, onde os po- pultos se multiplicam; a monu- ruira se empilha por toda parte, originando os muitos inconven- nientes que se observam, como uma ameaça á saúde dos re- cém-vindos.

As innumeradas fezes verifica- das, abrangendo a habitação, o alimentacão, o desprovido das me- didas de hygiene, a ausencia de cuidados preventivos, estão ali a attestar que este infeliz povo- do parece não figurar entre os da communhão brasileira, pelo abandono do poder publico.

Tudo isso, por assim dizer, é criticado; as casas de moradia, em geral, são verdadeiras espe- culinas, revestidas de coberturas inadequadas, amontoadas umas sobre outras, sem esthetica, sem ordem, sem orientacão, moldadas pela livre vontade de quem as constrói.

A agua servida á população, captada em pequenos lagos ou- alvos, não soffre nenhuma fil- tração.

Os generos de primeira ne- cessidade, mais em sua maior parte, são expostos ao consumo livremente, de par com as habi- das falhas das a as fraldas mal acondicionadas, tudo devido á população por preço excessivo.

A via publico é abandonada, as ruas cobertas de lixo, e somen- te devido ao cuidado da per- t-

cular, se nota um ou outro be- neficio raramente averiguado.

A justiça não se faz effe- ctiva, não ha polleimento, não ha confiança, numa povoa- ção digna de melhor sorte por sua situação geographica e pelo largo futuro que nos pro- mette.

O paludismo grava epidemica- mente e, nestes ultimos tem- pos, a varíola vem fazendo sua incurração assenhoreadora.

A par de tudo isto, a emulação do vicio, concorre ainda mais para attelizar uma população soffredora, em cujo numero se encon- tram caracteres de doudação, espirito de inlellectiva, corações generosos, que proximo de es- tinguir-se para a execução de uma reforma inaudavel que se torna imperiosa e urgente, sendo pe- dago do territorio brasileiro.

Toda esta população é contri- buinte de impostos, paga-as sem protesto, e, como uma satisfacão á sua tributo, reclama diariamen- te as providencias do poder pub- lico em seu beneficio, sem que jamais se tornem effectivas.

As foram observados na evidencia de organismos combatidos pela molestia abandonados nas ruas, outros recolhidos a alpendres, outros e abitados, contando com o recurso unico de com- plices que lhe correm a caridade do alimento.

Os mortos, aquellos que com- pletaram o triste rotiro da exis- tencia que lhes marcou o desti- no, tem merecido a ultima ho- menagem do respeito, pelo favor de alguns caridosos.

Não para se tem obscurendo a verdade inscripta por todos os

Para commover a quantos pos- suam o corao, um longo ratio- rio seria insubmissa para re- vir com todas as particularidades, o que se passa neste povoado.

Para a apreção publico, é bastante esse ligeiro quadro que apresento, com o intimo sen- timento de um brasileiro que as- pecto o soffrimento do irmão, sem remedio para suavizar as suas dores.

Fago-o com a responsabilidade inteira do meu nome individual, no duplo caracter de cidadão e de medico, sem preocupação ou interesse de susceptibilizar a quem quer que seja, tão pura e sincera é a minha intencão de bem servir á causa publica, como um dever de patriotismo e de coraço.

Para attestar estas palavras inscri- var a situação deste povoado

para inschimento e orientacão dos que nos governam, maxime numa situação em que se encon- tra abandonado pelo motivo do pleito que se discute entre os Es- tados do Mato Grosso e Amazonas, na questão de seus limites, sem que nenhum dos seus governos possa providenciar sobre os me- moramentos de que careço.

A sua situação nestes ultimos tempos chegou a ponto de poder ser invocado em seu beneficio o auxilio do governo federal pre- visto no artigo 8.º da nossa Con- stituição, porque temos estado ás portas da estupididade publica.

Já é tempo de voltarem voltar para esse infeliz povoado. Deve- mos todos considerar que do seu saneamento resultará um be- neficio extraordinario e augmento da riqueza publica, pela recu- sada de emissões de moeda que o processarão, na falta das ex- ploções industriais.

Forte ultimo de navegacão do Madeira, concedendo transitos al- gados a Bolivia, de mias proximidades partem os cabos- axes emprehendimentos da Estrada de Ferro Madeira Mamoré e da linha telegraphica que vae com- mear-se ao o Mato Grosso, repellido pode-se assim tirar, das riquezas dos rios Abunã, Mamoré, Jary-Paraná e proxima- dades de uma parte do Acro- reia e a situação dos governos que lhe devam prestar os cuida- dos devidos para os surtos de progresso a que se destinam.

Agora mesmo, por um acaso feliz, depondo os olhos no bri- llante manifesto do illustre de- putado dr. Joaquim Augusto da Costa Marques, candidato á fu- tura presidencia do Estado de Mato Grosso, encontro algumas linhas dedicadas a este povoado, que merecem ser reeditadas aqui, para mais largo conhecimento publico. Assim se exprime o illustre mato-grossense sobre o Santo Antonio do Madeira: «A população desta importante região do norte, que contribui com grande parte para a maior das nossas rendas publicas, pela enorme distancia que a separa dos demais centros populares do Estado a difficul- dade de sua communicacão, ainda sobre a ameaça de viverem qua- si de alcaço de nossas leis e da acção da justiça e da autori- dade, que ali só se manifesta no seu caracter meramente fiscal.

Reduzida, como esta, a condi- ção de simples contribuinte do erario, essa gente necessita de escolas aos filhos e de juizes que lhe applicuem as leis do Estado e lhe garantam os direitos e que se lhe facilitem tambem os meios de habilitar-se para o exercicio do direito eleitoral, de modo que possam causa mato-grossense organizar o seu poder as aicipal e intervir, pelos seus represen- tantes, na gestão dos negocios publicos que a todos devem inter-essar.

Com ser difficil e custoso, não é menos justo nem descabido o seu desejo á uma organisação equitativa que os colloque em sit- uação egual a de outros habitan- tes do Estado e que se lhes con- cedam certos favores tendentes a

facilitar o desenvolvimento dessa futura e promissora zona».

E' o caso de solicitar a popu- lação desta povoado, após o co- nhecimento do juizo franco e sin- cero do illustre candidato á presi- dencia do Mato Grosso. E pen- sando a responsabilidade do hon- rroso cargo, além da recommenda- ção tradicional do seu nome naquelle Estado, é de separar, qua uma vez investido dessa im- portante funcção, o illustre dr. Costa Marques possa realisar o seu compromisso, expresso no criterioso summento do seu ma- nifesto, a respeito do Santo An- tonio do Madeira.

Circumstancia unica que des- anima aos que desejam o pro- gresso desta povoado, é a sua minima arguida pelo illustre po- lileta mato-grossense, de se achar em distancia das vistas do go- verno, mas podendo tudo, por melhor que seja sua intencão, conhecer de viva as suas neces- sidades, nem ajustar do mercedo- mento daquelles que aqui mou- rojam em rude trabalho.

Oxalá possa o futuro presiden- te do Mato Grosso fazer uma or- ganisação que se prometter ao a- cicipio de Santo Antonio, agindo com desprendimento e interesses patrióticos, para conceder a este povo infeliz os elementos de que necessita para seu bem estar e engrandecimento.

Aqui ficam expressas as meus votos sinceros, que são os de um brasileiro amante do seu país, sem outra preoccupação que a da felicidade de uma população, cujo infortunio estou a assistir com o coraço contrangido, por uma assida convivência de cerca de um anno.

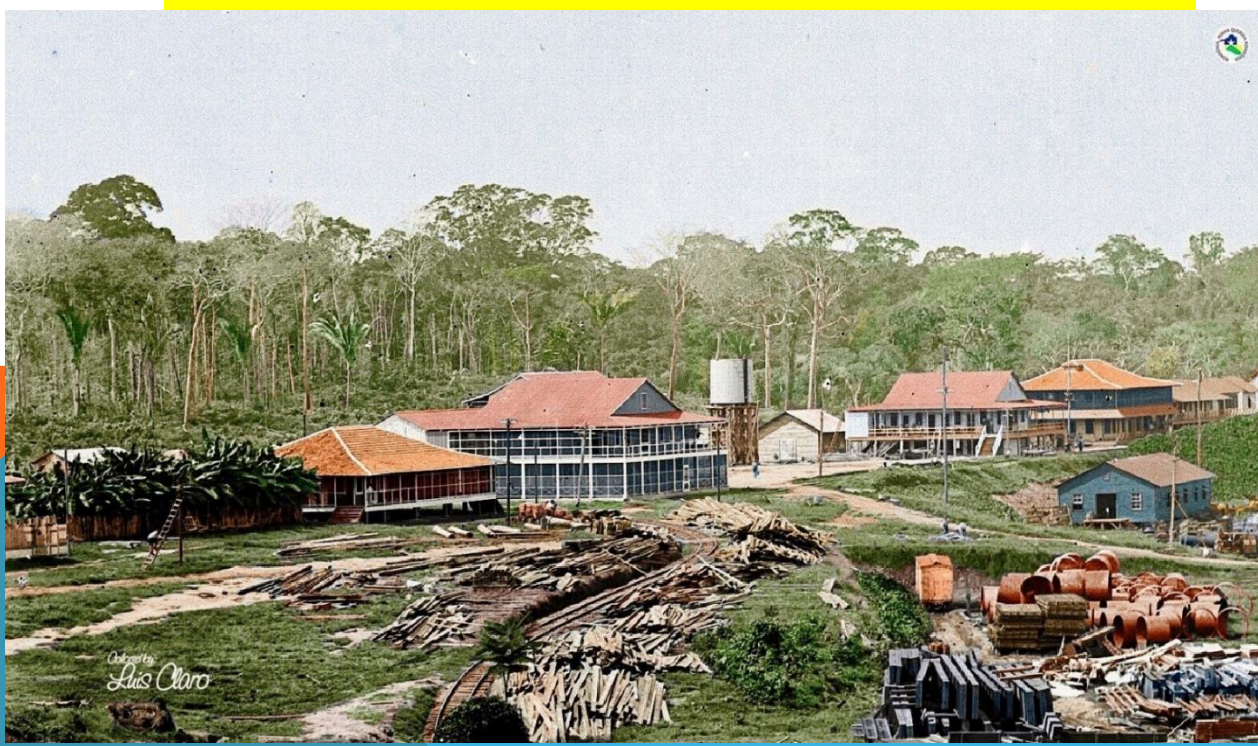
Dr. Joaquim Tanajura.

Jornal do
Commercio
de Manãos.
05 de junho
de 1911





ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ



HOSPITAL DA CANDELÁRIA [1907-1929]



O Centro sanitário era instalado numa colina há sete quilômetros de Santo Antônio, com 21 pavilhões de madeira todos telados cobertos com telha de zinco verde, seis enfermarias de 30mx11,50m, 250 leitos hospitalares, sala de cirurgia, dispensário, pomar, criadouro de porcos e aves, cemitério, e a residência dos médicos e enfermeiros. Sete médicos em postos avançados fluviais e ferroviários e quatro médicos no hospital.



Quarentine Island - o Lazareto ficava numa ilha que isolava casos de febre amarela, tuberculose e Lepra [mal de Hansem]

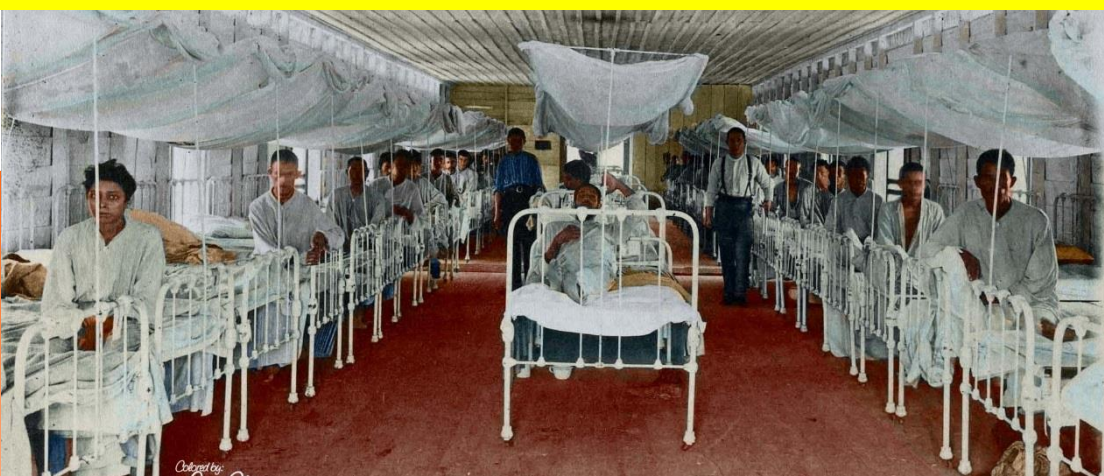
HOSPITAL DA CANDELARIA [1910]



744
Colored by:
Luis Claro



1907 1º médico - Dr. Shivers [4 meses], Dr. HP Belt, Dr. Lovelace, Poncy, Walsh, Whitaker, Walcott e o último W. Emerichi. 1ª enfermeira Sra. Fritz



1907-1912 - 145.647 internações, 1552 mortos

HOSPITAL DA CANDELARIA [1907-1929]



Ferrovieiros doentes internados no hospital da Candelária, 1910



Hospital da Candelária



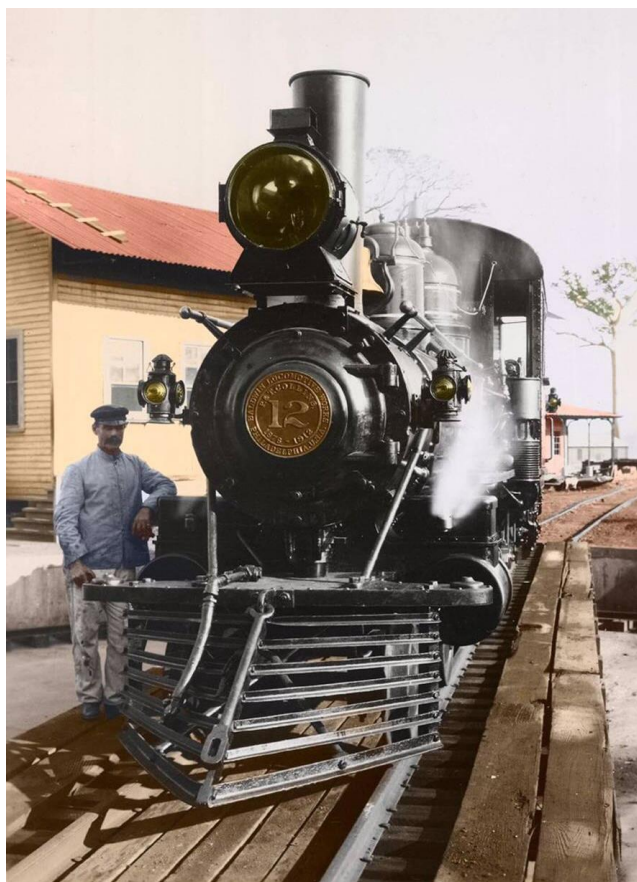
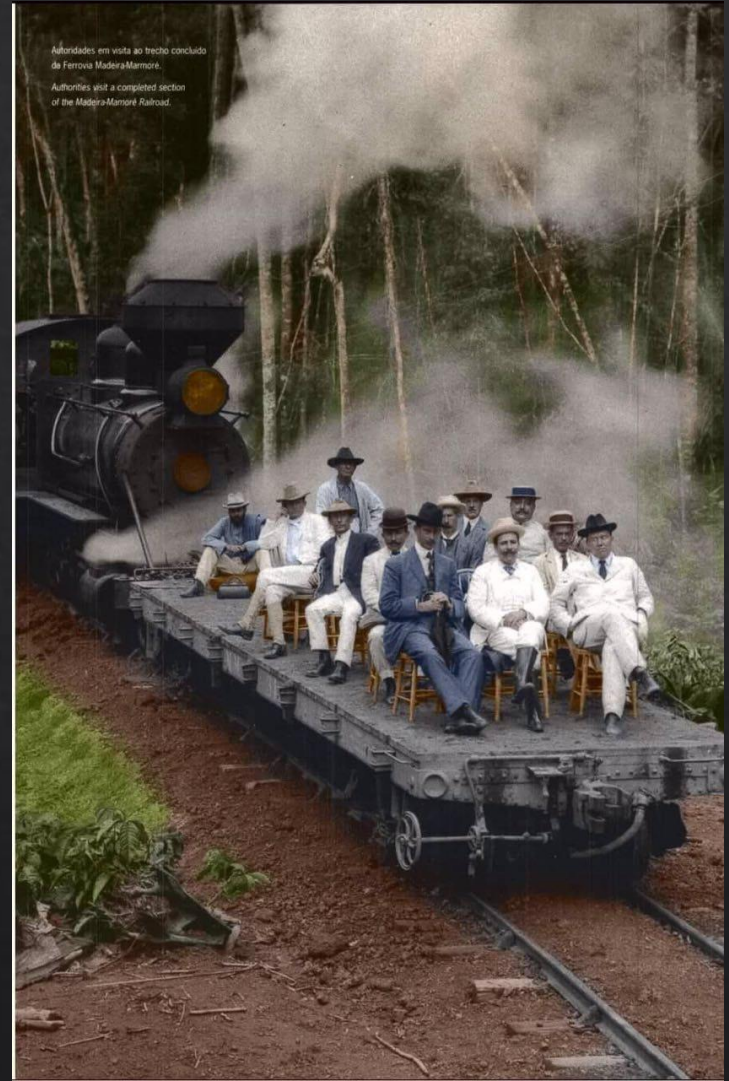
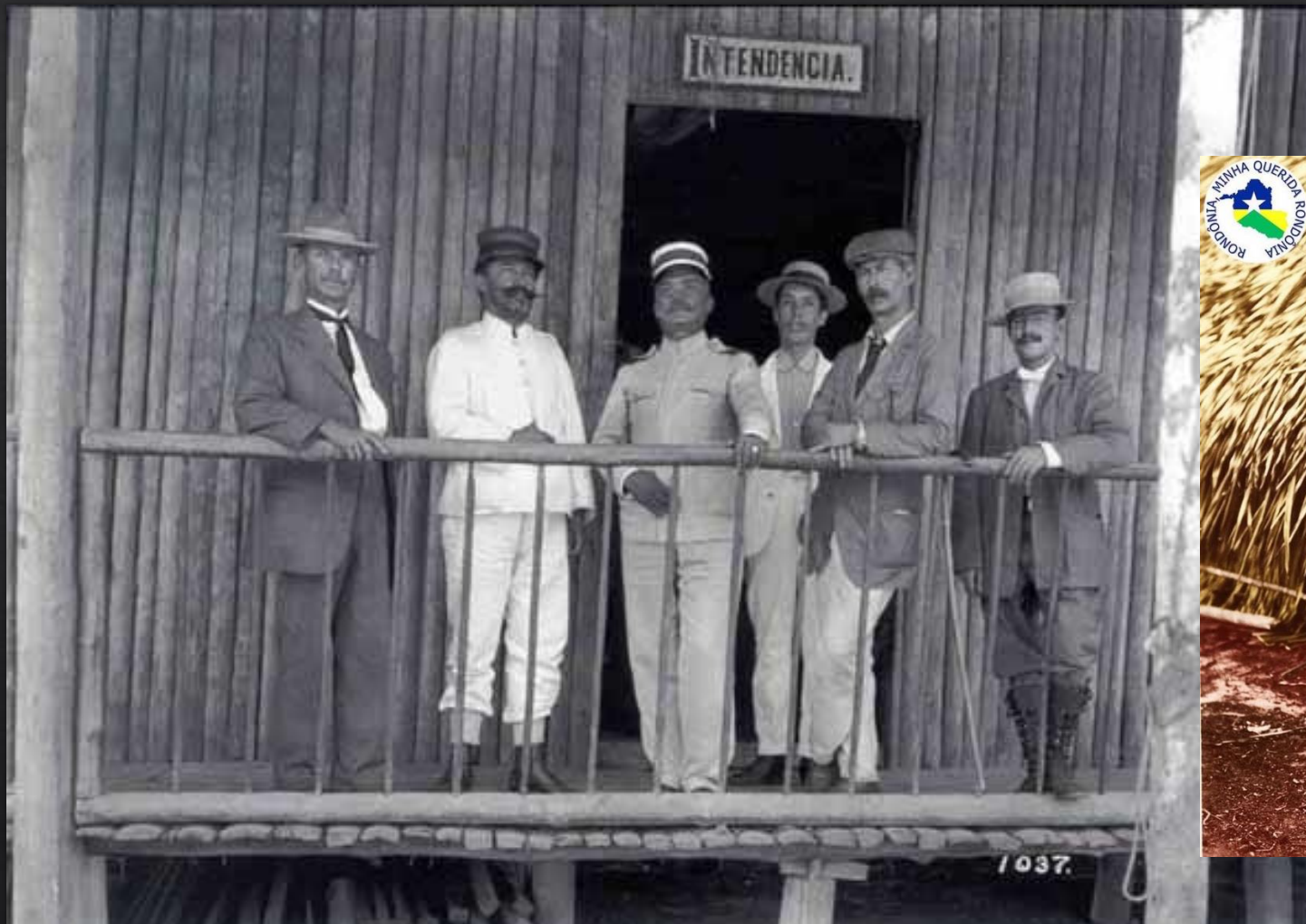


Foto 04 - Comitiva em Santo Antônio por ocasião da inauguração do 1º trecho da ferrovia Santo Antônio do Madeira, 1910. (Acervo da Casa de Oswaldo Cruz, D.A.D. – Im: BP(FVPP) 23-8)







EU RONDÔNIA
CORAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

**ESTRADA DE FERRO,
MADEIRA-MAMORÉ**

1º DE AGOSTO DE 1912-2017

105 ANOS

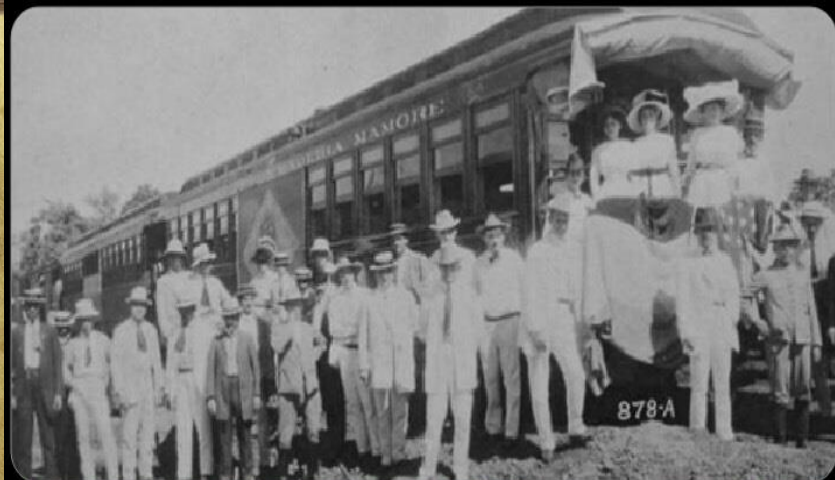
HOMENAGEM DA SETUR

TURISMO RONDÔNIA

BRASIL

Superintendência Estadual de Turismo

RONDÔNIA
Governo do Estado



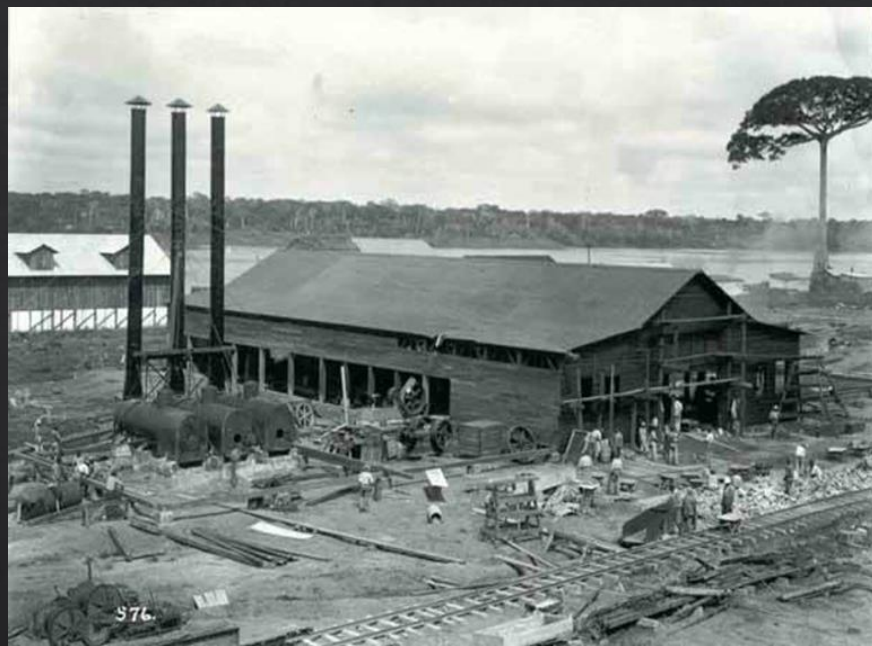


ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ



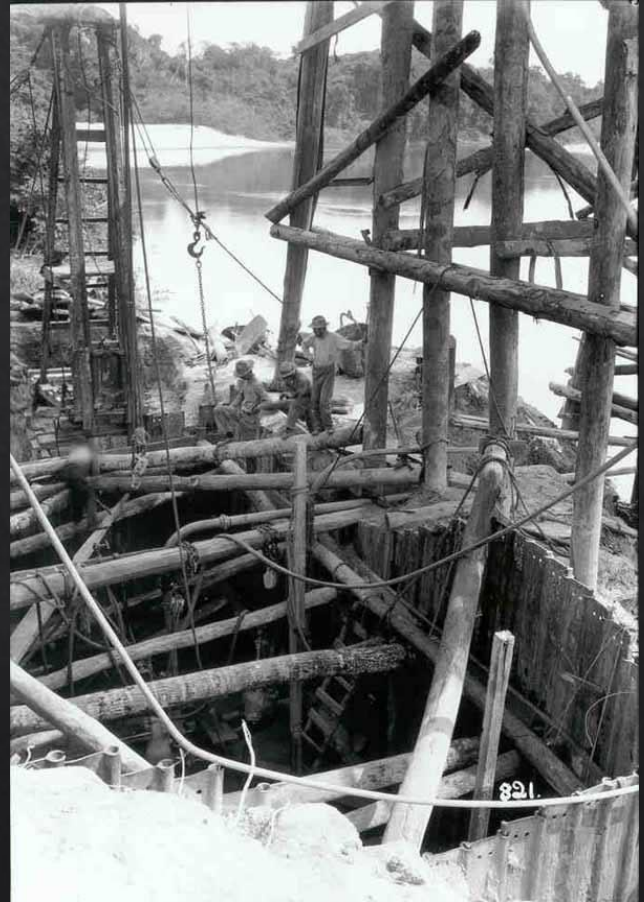


















AQUI JAZ
VESPASIANO RAMOS
(JOAQUIM VESPASIANO RAMOS)
★ 13 09 1894 † 26 12 1916
FOI UM POETA MARANHENSE QUE DEIXOU SEU
NOME REGISTRADO NA HISTÓRIA DE RONDÔNIA
HOMENAGEM DA ACADEMIA RONDONIENSE
DE LETRAS NO CENTENÁRIO DA MORTE DE
VESPASIANO





Centro Cirúrgico do H. Candelária



Instalações do H. Candelária



Cemitério da Candelária



2º CICLO MÉDICO

A Implantação

[1930-1982]

PRELAZIA DE PORTO VELHO [PADRE JOÃO NICOLETTI]

b). — O Hospital de S. José

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA, Directoria Geral de Estatística e Divulgação, etc., anno de 1932 — Historico resumido do estabelecimento. — Os Padres da Missão Salesiana de Porto Velho, encarregados da Prelazia de Porto Velho, abriram em 1927 uma enfermaria para a pobreza.

Em 1932 continuaram a prestar seus serviços regulares os seguintes estabelecimentos de assistencia e de ensino elementar e profissional, dos quaes, em cumprimento de quanto ordena o Decr. n.º 20.351, de 31 de Agosto de 1931, fornecemos as informações que seguem.

HOSPITAL S. JOSE' DE PORTO VELHO — 1928 (data da fundação) — O hospital de S. José tem presentemente 60 leitos, onde são acolhidos os doentes de toda a vasta e impaludada zona do Rio Madeira, sendo que muitos de entre elles são enviados das zonas mais afastadas pela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, ou conduzidos em gaiolas e canoas.

Damos separadamente o quadro estatístico do movimento do hospital e ambulatorio annexo ao mesmo hospital.

ASSISTENCIA MEDICA — A cargo do hospital tem funcionado com toda a regularidade o serviço de assistencia medica domiciliar na cidade de Porto Velho, a qual se estende em todo o percurso da E. F. Madeira-Mamoré, penetrando o Estado de Matto Grosso até a vizinha cidade de Guajará-mirim, enviando-se semanalmente um enfermeiro para attender a curativos e á distribuição de medicamento naquella zona impaludada.

POSTO DE PROMPTO SOCCORRO — Funcionam tambem a cargo da Prelazia varios Postos de Prompto Soccorro, sendo os principaes: Sto. Antonio do Rio Madeira, Jacy-Paraná, Presidente Marques ou Aunã, além de dois Dispensarios que funcionam em logares separados e distinctos na cidade de Porto Velho.

POSTO DE SOCCORRO DE HUMAYTA' — 1928 (data da fundação da Missão).

Nesta cidade funciona um Posto de Prompto Soccorro com assistencia medica, entregue ao Dr. Frederico Monteiro, que tem prestado os mais relevantes serviços á zona do baixo Rio Madeira e do Rio Machado. Tenciona-se, logo que as circunstancias permittam, abrir no mesmo logar um pequeno hospital, que será entregue á administração das Irmãs de Maria Auxiliadora.

Hospital de São José: — Tendo a capacidade de 60 leitos, incluindo o pavilhão da Maternidade, o Asylo de Mendicidade e o Pavilhão das doenças contagiosas. Demonstrando a effeiciencia deste Instituto de caridade, apontamos os seguintes algarismos tirados do relatorio geral: "durante o anno de 1932 foram internados 580 doentes com 14.450 diarias."

Consultorio e Sala do Banco: — Funciona gratuitamente das 8 ás 11 horas. Durante o anno de 1932 os trabalhos deram as seguintes medias diarias: Consultas medicas — 19; curativos e injeções — 27; receitas aviadas — 30.

Medico da Missão: — A Missão paga 1:500\$000 ao Ilmo. Snr. Dr. José Collier (medico, cirurgião-parteiro.) **NOTA** — Estão em ponto adeantado as construcções do Pavilhão dos Tuberculosos e o da Maternidade.

Dispensarios: — Quatro são os dispensarios abertos nesse anno, distribuindo remedios fornecidos pelo Rvmo. Sr. Mons. Pedro Massa. A saber: o de Porto Velho, de Santo Antonio do Rio Madeira, de Jacy-Paraná e de Presidente Marques ou Abunã.

Associação de Mutua Previdencia Social: — Em virtude de um convenio existente entre o Director do Hospital e o Cap. Aluizio Ferreira, todos os funcionarios pertencentes ás repartições chefiadas pelo dito official são socios do Hospital, pagando 2\$000 mensaes e tendo direito: a) ás consultas gratuitas para si e pessoas da familia; b) ao internamento no Hospital pagando os ferroviarios e telegraphistas 3\$000 por dia, os militares e os da rodovia 2\$000; os da Colonia Agricola nada pagam de pensão.

Movimento Geral de enfermos entrados no anno de 1930: — Adultos: — de sexo masculino, 172 — de sexo feminino, 92. — Creanças: masculino, 9 — feminino, 18.

Informações concernentes á clinica obstetrica: Partos registrados 1

Numero de receitas aviadas para os enfermos internados: 1736.

Existe a sociedade do Hospital São José, cujos socios pagam 2\$000 mensaes e gozam o abatimento de 50 % sobre as diarias — Taxas cobradas de accordo com o regulamento — 2\$000 — Diarias cobradas de accordo com o regulamento — Primeira classe 8\$000 — Segunda Classe 4\$000.

Data da informação: 30/4/32 — Informante: Padre João Nicoletti.

Cargo que exerce: Thesoureiro.

HOSPITAL SÃO JOSÉ

[01/01/1928]



Corpo Clínico/1930

Dr. José Collyer

Dr. Frederico Monteiro [Humaitá]

Dr. Kronger Perdigão

Dr. Rubens Vale da Costa

Dr. Clodomiro Marques

Dr. Sebastião Públio Teles Dias [Diretor]

01/01/1928 – Prelazia instala o H. São José com 18 leitos

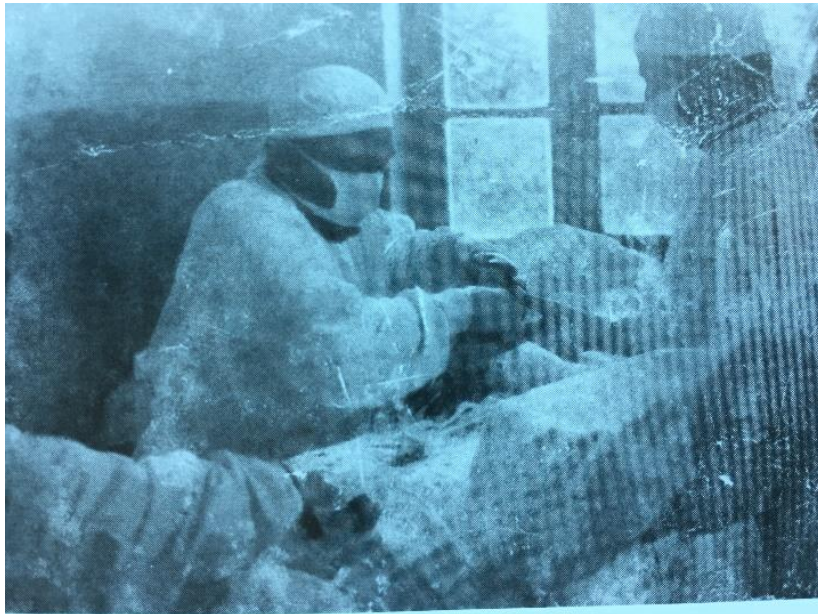
08/1930 – foi fechado o H. da Candelária com 288 leitos

1931 – **Nacionalização** da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré

1944 – Gov. Aluísio Ferreira adquire o H. S. José e amplia de 60 para 100 leitos: maternidade, necrotério e capela, refeitório e cozinha.

1946- Cloroquina e DDT [malária].

HOSPITAL SÃO JOSÉ [1930-1983]



Médicos década de 1940

Dr. Ary Tupinambá Pinheiro [1910-1993]

Dr. Mauricio Bustami [cirurgiões]

Dr. Rubens da Silveira Brito [sanitarista]

Dr. José Cotrin

Dr. Renato Medeiros

Dr. Osvaldo Piana [clínicos]

Dra. Florinda Leal Faria [pediatra]

Drs. João Fernandes de Souza, Inácio Moura Filho e Ernesto Laudelino de Almeida



Ary Tupinambá Pinheiro

1937



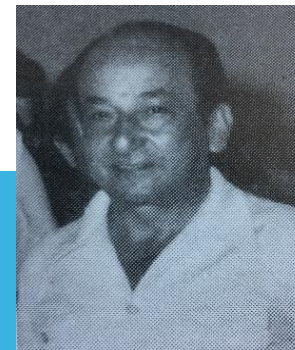
Hamilton Raulino Gondin

1948



Osvaldo Piana

1950



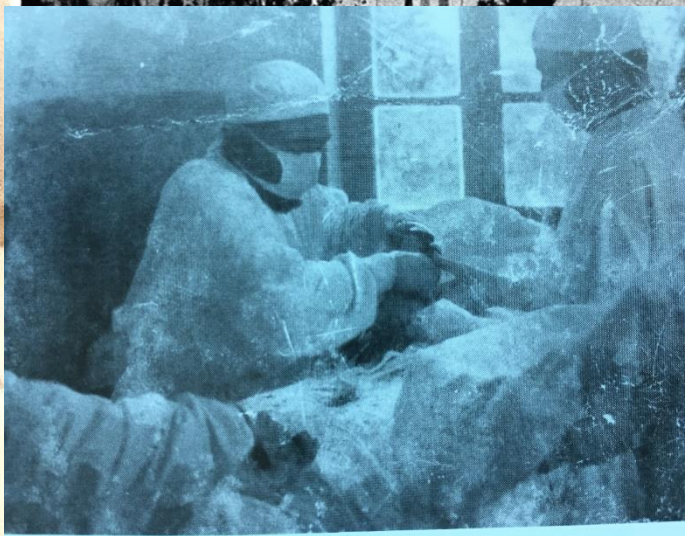
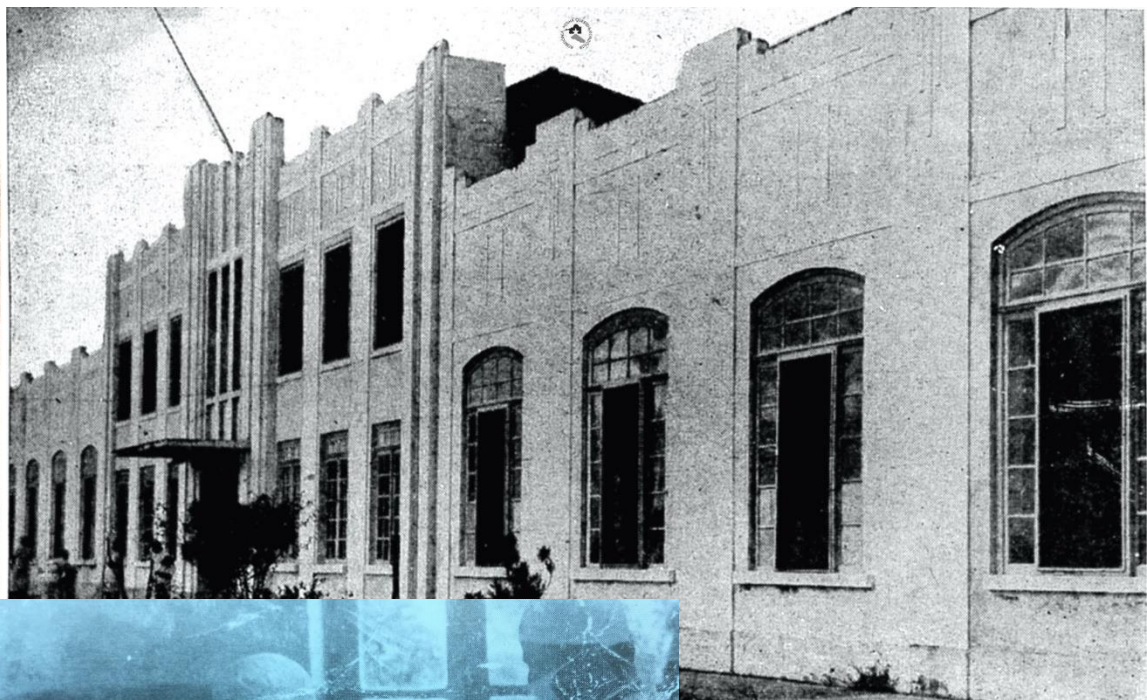
Leônidas Rachid Jaudy

1960



Noel Bispo dos Santos

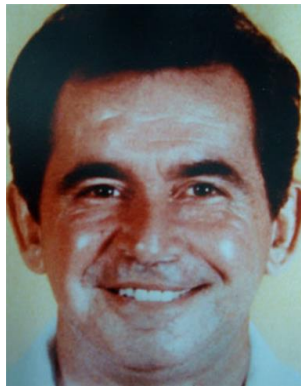
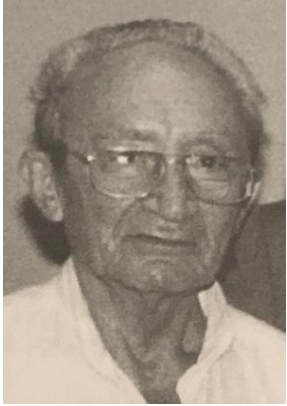
1970



*Gov. Marques Henriques, Dr. Rachid e Dulce Rachid
Dom João Costa na Inauguração do centro cirúrgico
do Hospital São José.*

Hospital São José em 1944. "Durante anos, a questão sanitária da região esteve praticamente entregue aos missionários salesianos. O primeiro ato do Governo Territorial foi tomar a si toda a iniciativa nesse setor, adquirindo o Hospital por eles construído, ampliando o seu raio de ação e aumentando-lhe o número de leitos. Sob a direção, do diretor de Saúde, Dr. Rubens de Brito, o Hospital São José é hoje uma organização extremamente eficiente."

MÉDICOS DE RONDONIA



Joviniano Alves de Macedo [1925- 2008]
Mauricio Bustani [1917-1969]
Raphael Lopes Vaz e Silva [?-1970]
Renato Clímaco Borralho de Medeiros [1912-1986]
Rubens da Silveira Britto [1911-2005]
José Cerqueira Cotrim [1910-1997]
José Nelson de Aquino Couceiro [1936-2002]
José Adelino da Silva [1936-1992]
Jacob Freitas Atallah [1935-2017]
Sérgio Siqueira de Carvalho [1955-2003]

MATERNIDADE DARCY VARGAS [1950 -1983]



Dr. Lourenço Antônio Pereira Lima [1917-1975]

Dra. Florinda Leal de Faria [1916-1989]

1^{os} Tocoginecologista e Pediatra em Rondônia - 1950

MÉDICOS EM GUAJARÁ-MIRIM

Dr. Carlos Rocha Leal [1926]

Dr. Ernesto Laudelino de Almeida (*)

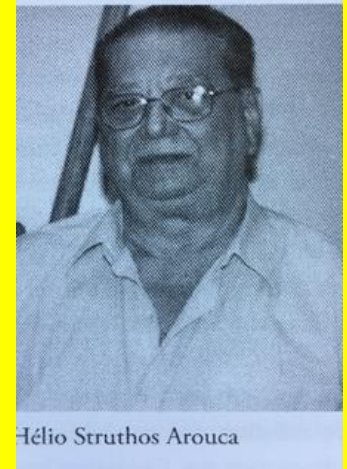
Dr. George Muniz de Aragão Oliveira

Dr. Hamilton Raulino Gondim

Dr. Ary Tupinambá Penna Pinheiro [1937]

Dr. Hélio Struthos Arouca, filho GM [1949]

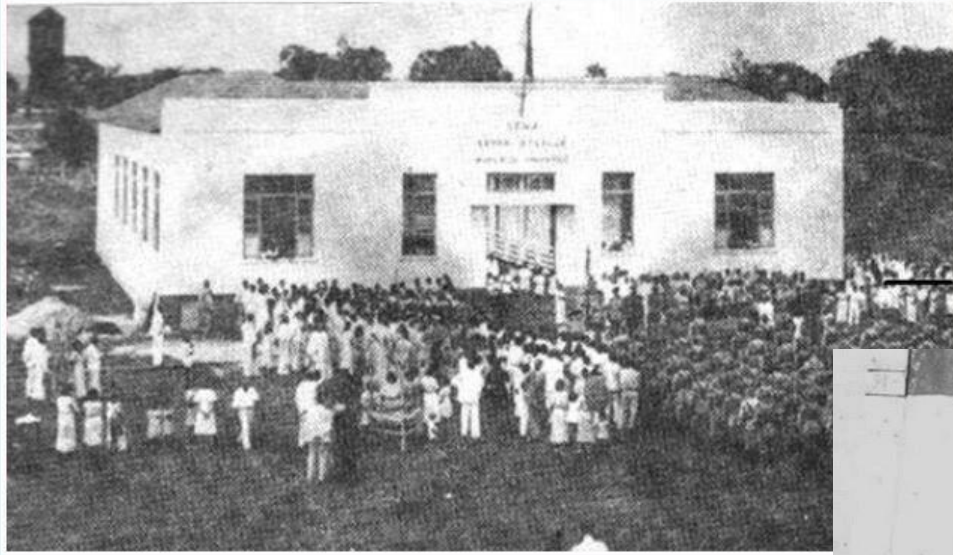
Dr. Alexander Ferdinands Bendoraitis [médico e padre lituano formado na Alemanha atendia no Barco Saúde].



(*) **Associação Médico-cirúrgica do Território do Guaporé** foi fundada em 12 de fevereiro de 1949 e seu 1º presidente foi *Dr. Ernesto Laudelino de Almeida*









Porto Velho - E.F.M.M.

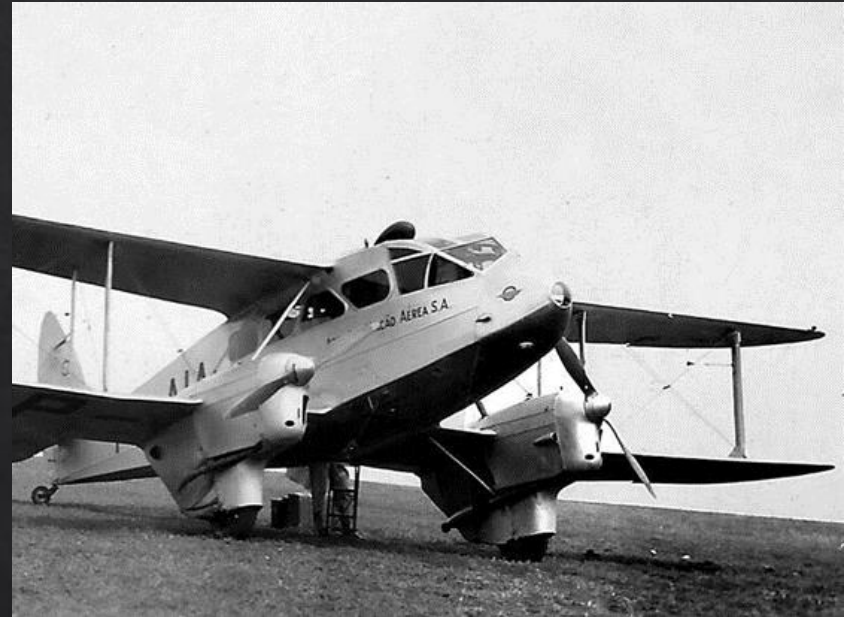
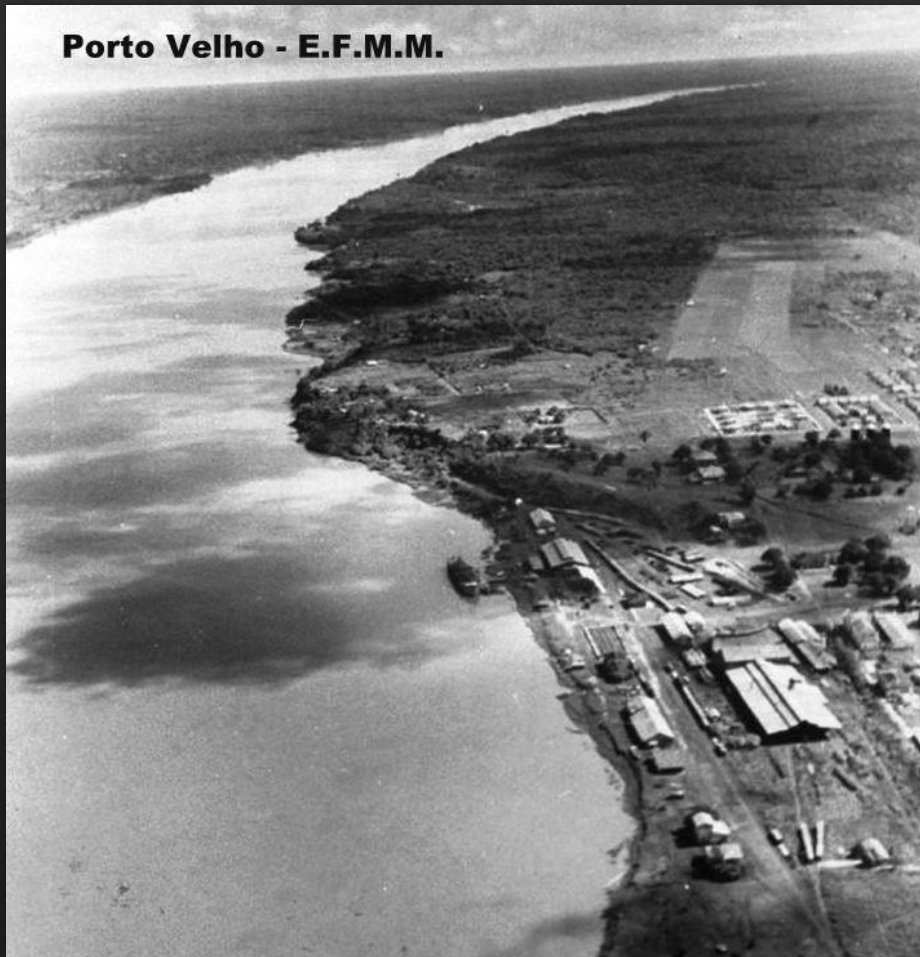








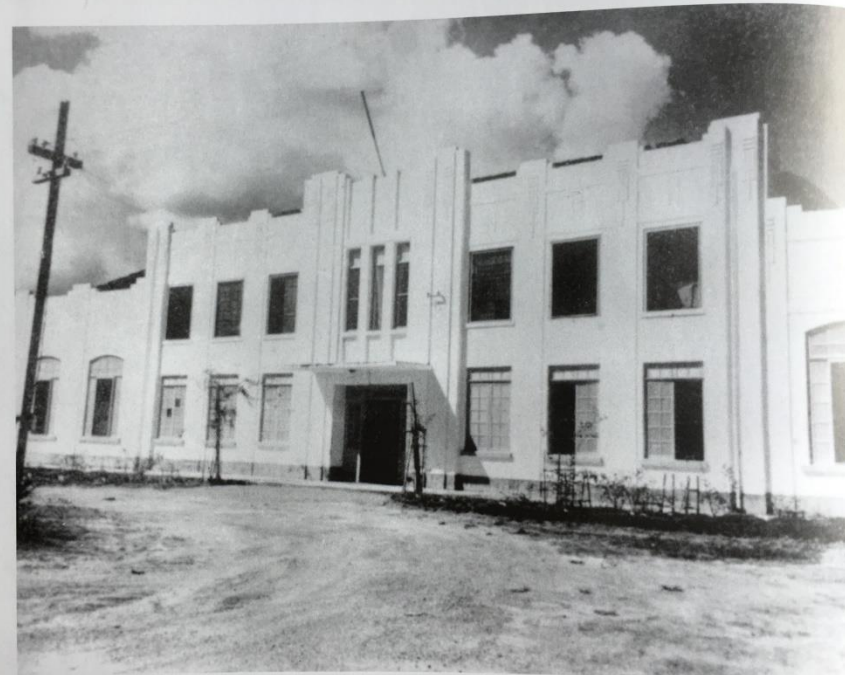
Foto: http://waldirmadruga.blogspot.com.br/2014_03_01_archive.html (acesso às 17:01m de 6/2/15)







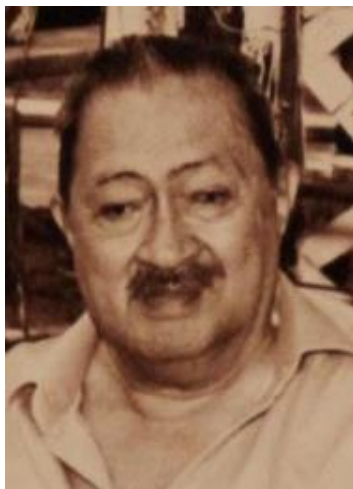
Antigo Hospital São José,
de Porto Velho, inaugurado
em setembro de 1929, no
Bairro da Favela. Hoje
Policlínica da Polícia Militar.





*Gov. Marques Henriques, Dr. Rachid e Dulce Rachid,
Dom Joao Costa na Inauguração do centro cirúrgico
do Hospital São José.*

ARY TUPINAMBÁ PENNA PINHEIRO [1910-1993]



Médico cirurgião. Nasceu em 13 de setembro de 1910, na cidade de **Bragança**, estado do Pará. Filho da professora Cacilda Penna Pinheiro e do engenheiro Joaquim Magno Botelho Pinheiro. Formou-se em medicina no dia 8 de dezembro de **1936, pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará**. Logo após a sua formação, foi convidado para ocupar o **cargo de médico da Estrada de Ferro Madeira Mamoré**. Em 12 de maio de 1937 chegou a Porto Velho, indo logo em seguida para o pequeno município de **Guajará-Mirim**, que fica na fronteira com a Bolívia. Logo em sua chegada, com um grupo de 30 soldados, Ary Tupinambá iniciou o saneamento básico daquela cidade, onde *grassava malária e a febra amarela*, causadoras de muitas debilitações e mortes. Graças ao reconhecimento obtido pelos seus trabalhos, Ary Tupinambá foi convidado pelo padre salesiano Ângelo Cerri a ser **diretor do Hospital São José**, único hospital da época em Porto Velho. Exerceu o cargo durante o período de 1942 a 1944. Ainda em 1943 assumiu também o cargo de diretor de um Centro de Saúde, no território federal de Guaporé, ficando no cargo até o ano de 1946. No início dos anos de **1950**, Ary Tupinambá viajou para o Rio de Janeiro, então capital federal para **estudar e praticar cirurgias** em um pronto socorro. Estagiou ainda nos hospitais de Miguel Couto e Santa Casa de Misericórdia. Em 1954 foi preso sob suspeita de liderar movimento de esquerda junto com o médico Renato Medeiros, o engenheiro Wady Darwich Zacharias e o engenheiro Osmar Silva. Em **1964** representou Rondônia no **Congresso Internacional de Malária** em Poços de Caldas. Seu trabalho foi citado em revistas médicas. Coordenou o saneamento de Porto Velho. Em 1965 participou como médico informante dos trabalhos de pesquisa sobre a **hepatite A, na Fundação Rockefeller**, a convite dos cientistas Domingos de Paula, Bozell e Francisco Pinheiro. Em 1970 foi condecorado com a Ordem do Albatroz, do Museu Nacional e em 1977 foi nomeado membro da Sociedade de Ecologia e Preservação da Fauna e Flora Amazônica. Além de seu vasto conhecimento na área médica, dedicava-se ainda ao estudo da **antropologia, zoologia e botânica**. Era membro da Sociedade de Ecologia e Preservação da Fauna e da Flora Amazônica, sem dúvida um dos grandes entendedores e defensores da cultura e povos indígenas da Amazônia. Entre os diversos trabalhos publicados, destaca-se o livro de sua autoria, **“Viver Amazônico”**. Ary Tupinambá e seus vizinhos médicos **Hamilton Raulino Gondim e Lourenço Antônio Pereira Lima** são reconhecidos *pela prática da medicina como sacerdócio*. Em 1982, por decisão do governador Jorge Teixeira de Oliveira seu nome foi dado a maior unidade de saúde de Rondônia, o **Hospital de Base Ary Pinheiro**, inaugurado no dia 3 de janeiro de 1983. Faleceu no dia 20 de junho de 1993. Após sua morte seu nome foi atribuído ao Herbário Dr. Ary Tupinambá Penna Pinheiro, da Faculdade São Lucas.

Referências:

<http://www.gentedeopinioao.com.br/noticia/a-memoria-de-meu-pai-ary-tupinamba-penna-pinheiro/139150>

<https://basym.wordpress.com/2010/09/20/centenario-de-ary-tupinamba-penna-pinheiro/>

Moura, V. 50 anos nos trilhos da ética - História do Cremero e dos Primórdios da Medicina em Rondônia. In: _____. [S.l.: s.n.]

<http://www.rondonia.ro.gov.br/historia-de-rondonia-conheca-o-medico-ary-pinheiro-que-atendia-pacientes-em-casa-nao-cobrava-consultas-e-recebia-carne-de-caca-como-gratidao/>



Foto 1, da esq. para dir.: Ary Pinheiro, Aluizio Ferreira, Ary de Macedo. Foto 2, da esq. para dir.: Leônidas Rachid e Juscelino Kubitschek. Foto 3, da esq. para a dir.: JK, o governador Joaquim Vicente Rondon, Renato Medeiros e Rafael Vaz e Silva.



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA



Da esquerda para a direita: Doutores Carlos Alberto Brasil Fernandes, Hamilton Raulino Gondim, Leônidas Rachid Jaudy e Jacob de Feitas Atallah em reunião do CRM numa sala do Hospital São José, onde inicialmente funcionou o Conselho, em 1963.

3º CICLO MÉDICO
O Desenvolvimento
[1983-2001]



HOSPITAL DE BASE “ARY TUPINAMBÁ PINHEIRO” - HB

Inaugurado em 12 de janeiro de 1983

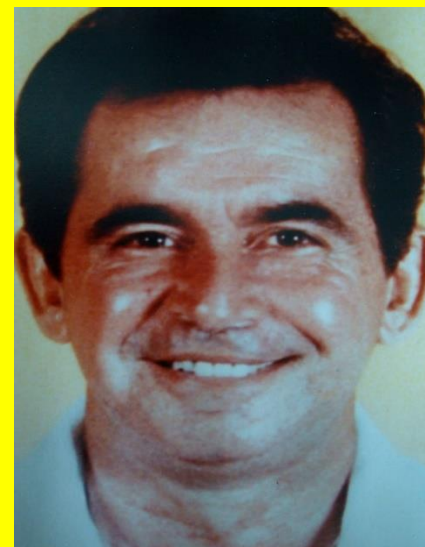
Gov. Jorge Teixeira

Sec. Saúde José Adelino da Silva

Diretor Geral Viriato Moura

Diretor Clínico José Hiran da Silva Gallo

Dr. Jason Silva realizou o 1º Parto Normal
[paciente Maria Marques da Silva]



José Adelino da Silva

Ciclo da Criação das Entidades Médicas



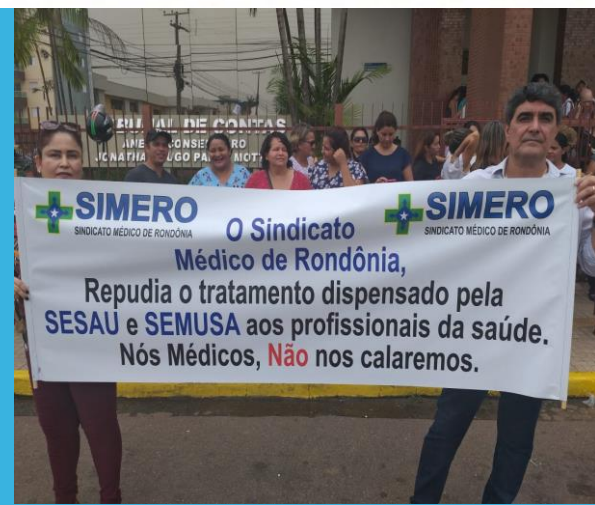
CREMERO [1963]

AMRO [1976]

UNIMED [1983]

APMRO / SIMERO [1988]

**Sociedades Médicas
de Especialidades SOGIRO [1988]**



nove de dezembro de 1983



Drs. José Hiran da Silva Gallo, Carlos Maiorquim, M^a Conceição, Ida Perea, Brasil, Rached e Alcílio José de Souza Filho [Ji-Paraná].



UNIMED RONDÔNIA



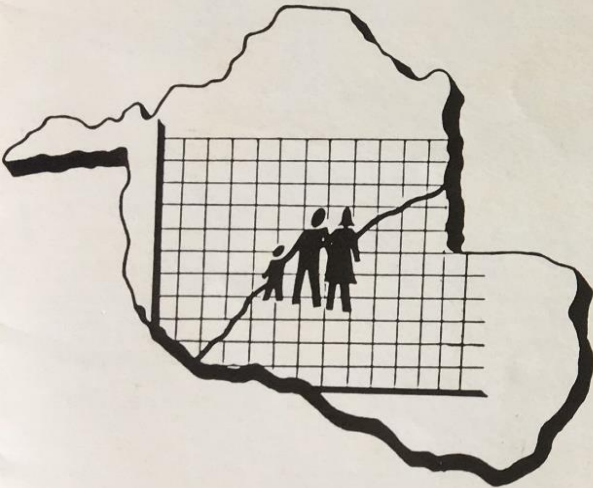
A Cooperativa nasceu da iniciativa de um grupo de 28 médicos do Estado de Rondônia, que inspirados pela experiência positiva de cooperativismo médico ocorrida em outras cidades, reuniram-se e no dia 9 de dezembro de 1983, para constituir a primeira Cooperativa de Trabalho Médico do Estado, dando origem assim a Unimed Rondônia. E assim, foi conquistando a confiança dos profissionais de medicina e beneficiários de planos de saúde rondonienses.

Obras da UNIMED Rondônia, 1990.

Da Esquerda para a Direita: Queiroga, José Macário, Ricardo Amaral, Cassiano e Noel Bispo [Presidente]

PRIMEIROS EVENTOS MÉDICOS EM GO

1 SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR E CONTROLE DO CÂNCER CÉRVICO UTERINO DO ESTADO DE RONDÔNIA



LOCAL: - Auditório do Colégio Carmela Dutra
PERÍODO: - 16 a 20 de fevereiro / 87
PROMOÇÃO: - Secretaria de Estado da Saúde - Departamento de Serviços de Saúde e Saneamento.

20 de fevereiro

08.00 hs - Tema: - Tratamento Multidisciplinar do Câncer Cérvico Uterino e seu Aspecto Social desde a Triagem.

Coordenador: - Dr. Paulo Gondim

Mesa Redonda: - Dra. Maria da Conceição Lamego - H. de Base
- Dra. Marlucilena Pinheiro da Silva - Hospital de Base
- Dra. Lúdia Maria Furlan - Hospital de Base
- Dra. Maria Aparecida Araújo Carvalho - SESAU

09:30 hs. - Plenária

10:00 hs - Tema: - Infecções por parasitas, fungos, vírus, clamídia, atualização terapêutica.

Expositor: - Dr. Ely Chaves - Universidade Federal da Paraíba.

14:30 hs - Tema: - Definição do Programa de Controle do Câncer Cérvico Uterino de Rondônia.

Coordenador: - Luciana Amaral

Mesa Redonda: - Dr. Sérgio Siqueira de Carvalho - Secretário de Estado da Saúde.
- Dr. Luiz Augusto Paiva - Diretor do Hospital de Base.
- Dr. José Tinoco Filho - Hospital de Base.
- Dr. Heinz Jakobi - Hospital de Base.
- Dr. Marcos Chaves - Hospital de Base.
- Dra. Emilia Maria Lopes da Silva - Hospital de Base.

17:00 hs

Encerramento: - Dr. Sérgio Siqueira de Carvalho - Secretário de Estado da Saúde

SESAU, 16 a 20 de fevereiro de 1987



Última Hora de RONDÔNIA

Maria Sílvia

Porto Velho (RO), 29-10-91



Entre papinhos culturais, Viriato Moura, Jakobi, José Erodício e José Bráz.

PROGRAMA

LITERATURA

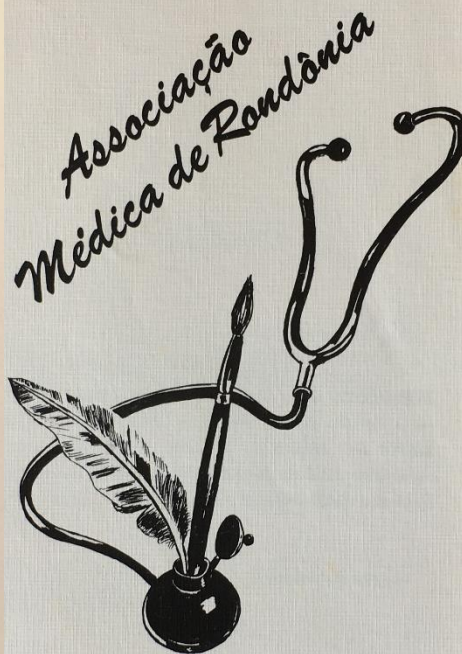
Lançamento do livro **LETRA DE MÉDICO** de autoria dos médicos **VIRIATO MOURA**, **APARÍCIO CARVALHO** e **SAMUEL CASTIEL**.

ARTES

Pintura - Exposição de quadros de autoria do médico **JOSÉ BRAZ GUIMARÃES** pintados a óleo sobre tela.

Fotografia - Exposição de fotos de autoria do médico **HEINZ JAKOBI**.

A ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE RONDÔNIA tem a honra de convidar Vossa Senhoria e Família para a **NOITE CULTURAL** da **SEMANA DO MÉDICO**, a realizar-se no dia 17 de outubro de 1991, às 20h30, no Auditório do Tribunal de Contas do Estado.



Associação
Médica de Rondônia

Convite

SEMANA DO MÉDICO

Noite Cultural

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE
RONDÔNIA - AMR

XIII SEMANA
DO MÉDICO

14 A 19 DE OUTUBRO DE 1996.

Promoção:

Associação Médica de Rondônia

Apoio:

Conselho Nacional de Secretários de
Saúde - Conass/Norte



SEMANA DO MEDICO

I exposicao de arte medica

PRIMEIRA PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA DA GO/HB



[Home](#) > [Pesquisa](#) > ()

Titulo, resumo, assunto ▼

[Busca Avançada](#) | [Localizar descritor de assunto](#)



Malária e gravidez / Malaria and pregnancy

Jakobi, Heinz Roland; Nava Filho, João Batista; Ribeiro, Maria da Conceição; Pires, Maria Milosande D.

Femina; 16(11): 1013-4, nov. 1988.

Artigo em Português | LILACS | ID: lil-90728

Assuntos

[Gravidez](#) [Humanos](#) [Feminino](#) [Malária](#) [Complicações Infeciosas na Gravidez](#) [Malária/diagnóstico](#) [Malária/terapia](#)

Biblioteca responsável: BR20.1

Localização: BR20.1 / BR1.1

[Fotocópia](#) [Documentos relacionados](#)

powered by iAHx-2.10-49 Portal de Pesquisa da BVS

[página inicial](#) | [sobre este Portal](#)

Malária e gravidez

HEINZ ROLAND JAKOBI*
JOÃO BATISTA NAVA FILHO*
MARIA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO*
MARIA MILISANDE D. PIRES*

1. Agentes etiológicos

- *Plasmodium falciparum*
- *Plasmodium vivax*
- *Plasmodium malariae*
- *Plasmodium ovale*

2. Diagnóstico

a) Clínico

- Antecedentes: permanência em área endêmica ou transfusão de sangue.
- Sintomas:

- febre com acesso palustre, anemia e esplenomegalia;
- gerais: mal-estar, astenia, arrepios, cefaléia, dor no corpo, perda de peso, irritabilidade e insônia;
- complicações: trombose de vísceras profundas, coma, febre hemoglobinúrica e edema pulmonar;
- materno fetal: abortamento, óbito intrauterino, retardo de crescimento intrauterino, baixo peso e morte perinatal;
- malária congênita: febre 48 a 72 horas pós-nascimento, hepatoesplenomegalia, icterícia, anemia, convulsões e edema pulmonar.

b) laboratorial

• Pesquisa de *Plasmodium* (PP):

- em sangue periférico;
- punção de medula óssea, do fígado ou baco;
- na placenta: anatomia patológica e sangue do cordão.

Novembro 1988

1013

c) Exames subsidiários

- Hemograma e VHS, bilirrubinas, transaminases, uréia e creatinina, urina I.
- Avaliação do bem-estar fetal: ultrassonografia, monitorização fetal, estudo do líquido amniótico, estriol urinário etc.

3. Tratamento

a) Tratamento geral

- Repouso relativo, evitar esforços físicos, dieta leve, hiperprotéica, hiperglicêmica, hipolípida, sem condimentos, rica em vegetais ferrosos, abstinência de álcool e de fumo.

b) Tratamento específico

- Todos os agentes antimaláricos têm efeitos potencialmente adversos sobre o feto.
- **Malária *falciparum*:**
 - Bicloridrato de quinino: 1 ampola — 500mg diluídos em 250ml de soro glicosado a cada seis horas, até negativar a pesquisa de *Plasmodium* (PP);
 - Sulfato de quinino: 1 comprimido — 650mg a cada oito horas, por cinco dias.

* Efeitos adversos: síncope (cefaléia, zumbido e tontura), miocardiotoxicidade (arritmias), insuficiência renal, ototoxicidade, efeito ocitócico (contração uterina).

• Malária *vivax*:

- Cloroquina (laralen): fosfato (comp. 150mg) ou cloridrato (ampolas = 200mg/5ml); suprime a fase eritrocitária. Primeiro dia = 600mg; 2º e 3º dias = 450mg/dias; dose única nas refeições.

* Efeitos adversos: retinopatia, distúrbios gastrointestinais, lesão do nervo auditivo, distúrbios do SNC.

- Sulfato de primaquina: suprime a fase hepática ou tissular. Um comprimido = 15mg/dia por 14 dias. Evite o uso no 1º trimestre de gravidez.

* Efeitos adversos: distúrbios gastrointestinais, neuropatia, anemia hemolítica e metemoglobinemia em deficiência de glicose-6-fosfato.

• Malária mista:

- Associar tratamentos anteriores.

b) Tratamento complementar

- Reposição hidrolétrica.
- Tratamento sintomático.
- Tratamento da anemia.
- Inibição da contratilidade uterina.

c) Controle de cura

- Pesquisa de *Plasmodium* em: sangue periférico semanalmente, na placenta e no cordão umbilical.
- Repetir PP a cada três dias, até alta. Após alta, repetir no 7º e 14º dia.

☆☆☆

SOCIEDADE DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DE RONDÔNIA (AS) SOGIRO



SOGIRO foi fundada em 11 de Junho de 1988 no Auditório do Hospital de Base

sendo filiada à FEBRASGO

Patrono - Prof. Dr. Hans Halbe

Idealizador e 1º Presidente



1ª Prova do Título de Especialista [TEGO] em 1989 em Porto Velho-RO, Prof. Dr. Almir Antônio Urbanetz [UFPr.]

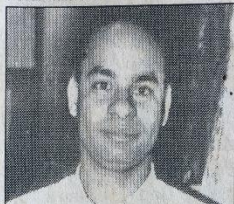


SOPERO

Aleitamento materno é tema de campanha aberta
segunda-feira

Semsau abre semana de incentivo a amamentação

Foto: Mendes



A Secretaria Municipal de Saúde fez segunda-feira, no auditório da Embratel, a abertura oficial da semana de incentivo ao aleitamento materno em Porto Velho. O evento foi aberto pela

tema "Amamentar é um Ato Ecológico", vem aliar o ato de amamentar com a ecologia, por ser este um ato natural.

Durante toda semana haverá pales-

Maria Silvia Carvalho



Em flash especial, durante a primeira Jornada de Pediatria de Rondônia, os pediatras Graça Franca, José Roberto Miranda, Calil Farhat, Robson



FUNDADORES DA SOPERO



II Jornada de Pediatria prossegue hoje na Capital

Começou ontem e termina hoje a II Jornada de Pediatria de Rondônia. O evento está sendo realizado no auditório do hotel Vila Rica, em Porto Velho e conta com a participação de cerca de 70 pessoas, incluindo médicos pediatras, clínicos, alergistas, urologistas e ginecologistas, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, nutricionistas, fisioterapeutas, estudantes de enfermagem, entre outros profissionais da área de saúde.

A II Jornada de Pediatria de Rondônia é uma organização da Sociedade de Pediatria, com o apoio da Nestlé - Nutrição Infantil, Unimed e Associação Médica e tem como objetivo proporcionar novos conhecimentos e reciclagem, aos diversos profissionais da área de saúde.

De acordo com o presidente da Sociedade de Pediatria de Rondônia, médico José Roberto de Miranda, os

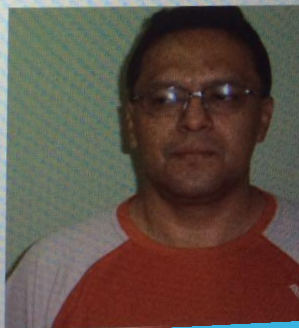
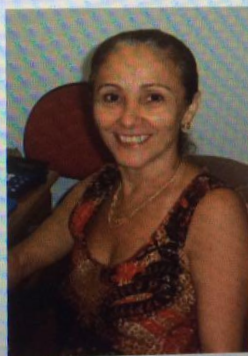
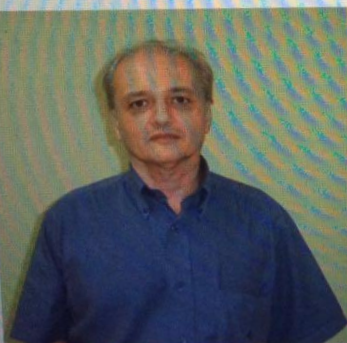
Foto: Damilco Cavalcante



Cerca de 70 pessoas participam da Jornada de Pediatria

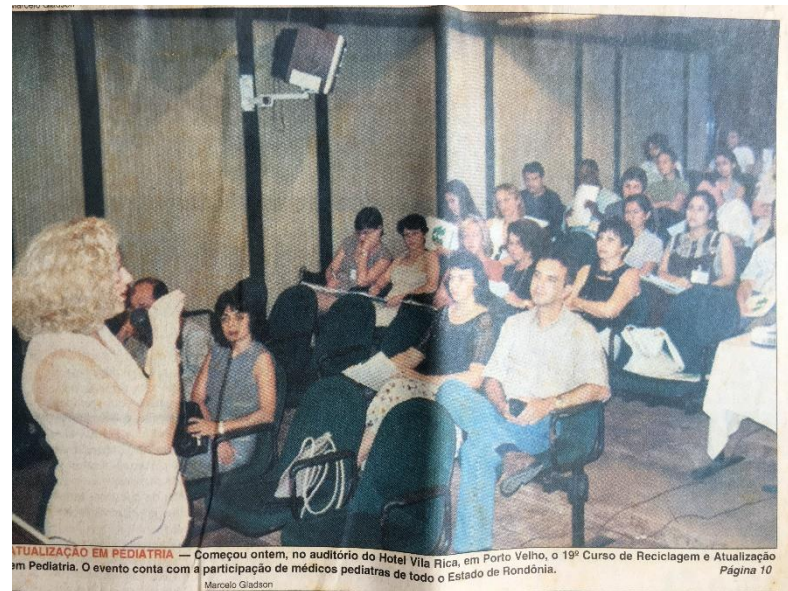


Nilson Paniagua revela as doenças mais comuns em crianças porto-velhenses





I Jornada de Pediatria de Rondônia, 15-16/05/1998
Da Esquerda para a Direita: José Roberto Miranda, Prof. Barbieri [USP-RP], Maria da Graça, Prof. Paulo Franco [USP-RP] e Alberto Castroviejo.



ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA — Começou ontem, no auditório do Hotel Vila Rica, em Porto Velho, o 19º Curso de Reciclagem e Atualização em Pediatria. O evento conta com a participação de médicos pediatras de todo o Estado de Rondônia.



Ação social da SOPERÓ em 27/07 2019,
Dr. José Roberto e acadêmicos de medicina atendendo no ICEAL

ASSOCIAÇÃO DOS CIRURGIÕES DE RONDÔNIA



Dr. Gabriel Rezende, Dr. Everton Beltrame, Dr. Marcos Veiga,
Dr. Victor Villar, Dr. Paulo Gondim [Presidente]
e Dr. Ivan Ivankovics.



Os cirurgiões participantes da Prova de Habilitação no Hospital da Guarnição, junto com o Dr. Osmar Creuz, Ex-Presidente da Sobracil.

HOSPITAIS E MATERNIDADES PRIVADAS

Centro Materno-Infantil Regina Pacis
[1988-]

Maternidade Irmã Dulci [1993-2000]

Hospital da Mulher

Maternidade Cristo Rei

Maternidade Eldorado

Interior:

Maternidade Menino Jesus

Hospital São Paulo

Hospital Bom Jesus

Maternidade São Lucas

Maternidade Presidente Médici





4º CICLO MÉDICO
A Autossuficiência
[2002 -]

4º CICLO – UNIVERSIDADE E FACULDADES DE MEDICINA

UNIR - Universidade Federal de Rondônia, 2002

FIMCA - Faculdades Integradas Aparício Carvalho, 2004

FACULDADES SÃO LUCAS - 2005, Centro Universitário, 2016

FACIMED Faculdades de Ciências Biomédicas de Cacoal, 2006



DIRETÓRIO ACADÊMICO

DR. JACOB DE FREITAS ATTALAH



LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA



1ª LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DE RONDÔNIA

Fundada em 31 de outubro de 2007

Coordenadora da LAGO Profª Claudete Martins, Coordenadora do
Curso de Medicina da FIMCA

Idealizadores: Profs. Rita de Cássia e Heinz R. Jakobi

Presidente da Assogiro, Drª. Maria da Conceição.



Turma Prof. Dr. Juan Miguel Villalobos Salcedo

1ª Turma de Medicina

Prof. Dr. José Januário de O. Amaral
Reitor

Profa. Dra. Maria Ivonete B. Tamboril
Vice-Reitor

Prof. Ms. José Odair Ferrari
Chefe do Departamento de Medicina

Profa. Dra. Ana Lúcia Escobar
Paraninfa

Prof. Cipriano Ferreira da Silva Júnior
Patrono

Profa. Ms. Marinês Cezar
Amiga da Turma

Vanessa Tanganeli
Oniadora

José Eduardo Marini Kozan
Assessoria

Simoni Townes de Castro
Organizadora



**Comissão de Formatura*

*Cristela Martins Ceretta
Danielle Medeiros de Moura
Natáli Almeida Rodrigues
Paloma Fernandes Carvalho
Patricia Guedes Torres
Sabrina Moraes
Simoni Townes de Castro
Vanessa Campos de Oliveira*

2008

**1ª TURMA DE MÉDICOS
DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DE RONDÔNIA 2008**



LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DO TRABALHO DE RONDÔNIA

Fundada em 15 de Maio de 2009 às 11 horas no Rondon Palace Hotel
Presidente da LAMTRO: Felipe Augusto Balberde Matos.

Preceptor Coordenador da LAMTRO: Prof. Heinz R. Jakobi.

Cursos de Medicina da Faculdade São Lucas (FSL), Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA).



MATERNIDADE MUNICIPAL MÃE ESPERANÇA, 2006



A diretora da maternidade municipal Mãe Esperança, Dra. Ida Peréa, recebeu o **Prêmio "Amigas do Parto 2007"**, na categoria nacional de médicos.



Hospital Amigo da Criança, 2010



RESIDÊNCIA MÉDICA

Residência médica no **Hospital de Base Ary Pinheiro, 2006**

Governo Ivo Cassol,
Secretário de Saúde, Milton Moreira,
Diretor do HB, Amado Rahhal.
Dra. Marines Santos Césara

Residência Médica de Obstetrícia e Ginecologia na **Maternidade
Municipal Mãe Esperança, 2012**

Sec. Willians Pimentel,
Dr. Luis Maiorquim,
Diretora da MMME Dra. Ida Peréa





A Academia de Medicina de Rondônia convida para a posse de seus Membros Titulares a realizar-se às dezesseis horas do dia dezoito de outubro de dois mil e oito no Auditório do Conselho Regional de Medicina de Rondônia, na Avenida dos Imigrantes, 3414, Liberdade, em Porto Velho.

Os convidados serão recepcionados, a partir das vinte e uma horas do mesmo dia, no Spasso Multieventos, na Avenida Rio de Janeiro, 4464.

ACADEMIA DE MEDICINA DE RONDÔNIA

Acadêmicos a serem empossados

Aparício Carvalho de Moraes
Cid Olavo Scarpa
Eduardo Wanssa
Elifaz de Freitas Cabral
Eudes Kang Tourinho
Gabriel L. M. de Rezende
Heinz Roland Jakobi

Paulo Sérgio Amaral Gondin
José Hiran da Silva Gallo
Inês Motta de Moraes
Iraci Macário de Barros
João Durval R. T. Mendes
Jose Erodicio A. Martins
Manoel Lopes Lamego

Marinês R. dos Santos Cesar
Ricardo Garcia Amaral
Samuel Moisés Castiel Júnior
Sérgio Guilherme G. Amaral
Silas Antônio Rosa
Victor Sadeck Filho
Viriato José da Silva Moura
Maurício Brito Pereira

Traje: Passeio Completo

Convite duas Pessoas

RSPV: 3216-5250 / 99812981

Fundada em 18 de outubro de 2008 [Dia do Médico], idealizada pelo Dr. Jakobi, sendo eleito o primeiro presidente Dr. Viriato Moura.

HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL – HRC

fundado em 31 de Março de 2010



CENTRO DE ATENÇÃO À MULHER - CEAM



Outubro Rosa

HOSPITAL DO CÂNCER DE PORTO VELHO

“BARRETINHO”



Fundado em julho de 2012



TOCOGINECOLOGISTAS DO INTERIOR



Mª Alice Moura



Toshio Shiokawa



Dionísio Chiaratto Fº



Alcílio José de Souza Fº



Edson Marquiori



Demétrio Bidá
[1941-2018]



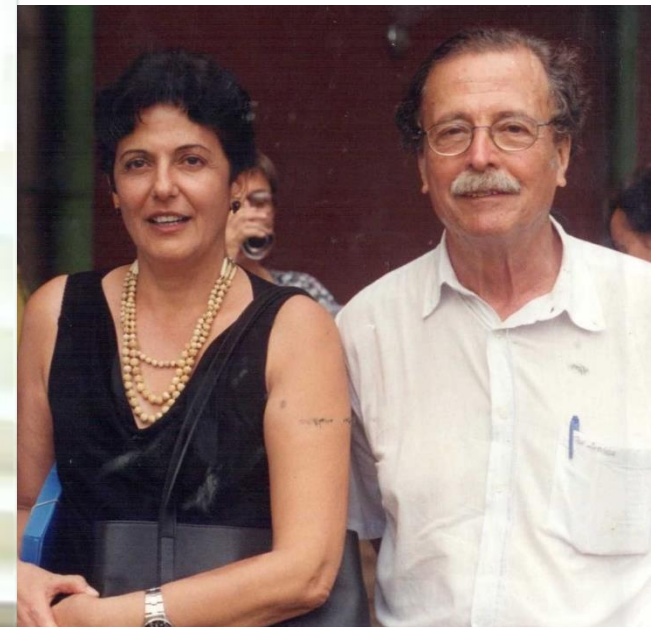
Claudionor Couto Roriz
[1939-2015]



Manuel Lopes Lamego

E MUITOS OUTROS...

PESQUISA CIENTÍFICA – IPEPATRO/CEPEM



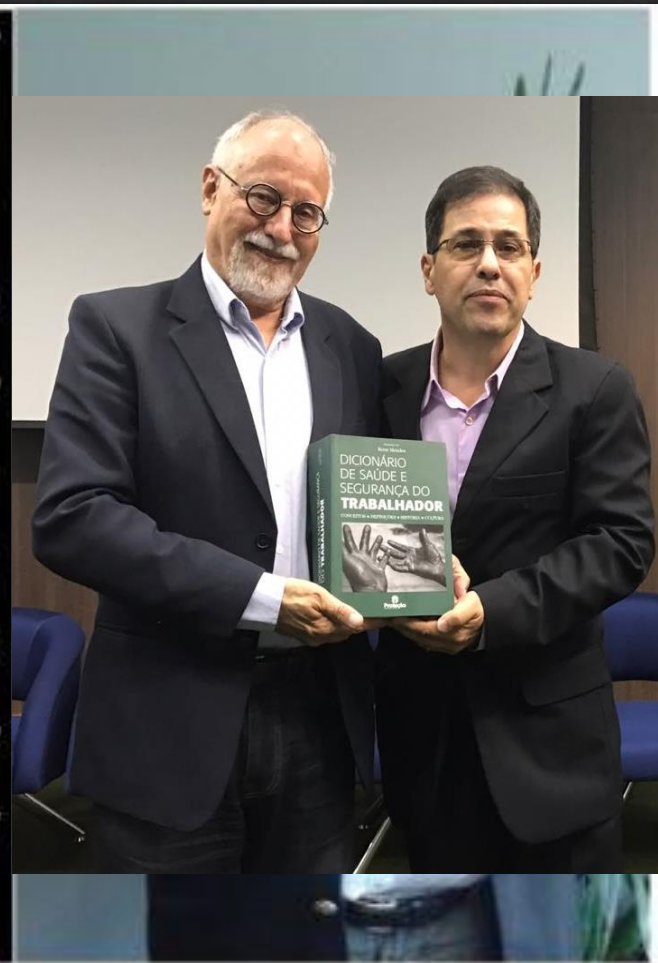
"COMO GARANTIR A SEGURANÇA E A
SAÚDE DO TRABALHADOR NO MUNDO
CONTEMPORÂNEO"



CREMERO



“O médico que vai atender a um paciente trabalhador não deve se limitar a pôr a mão no pulso, com pressa, assim que chegar, sem informar-se de suas condições; não delibere de pé sobre o que convém ou não convém fazer, como se não jogasse com a vida humana; deve sentar-se, com a dignidade de um juiz, ainda que não seja em cadeira dourada, como em casa de magnatas; sente-se mesmo num banco, examine o paciente com fisionomia alegre e observe detidamente o que ele necessita dos seus conselhos médicos e dos seus cuidados preciosos.”



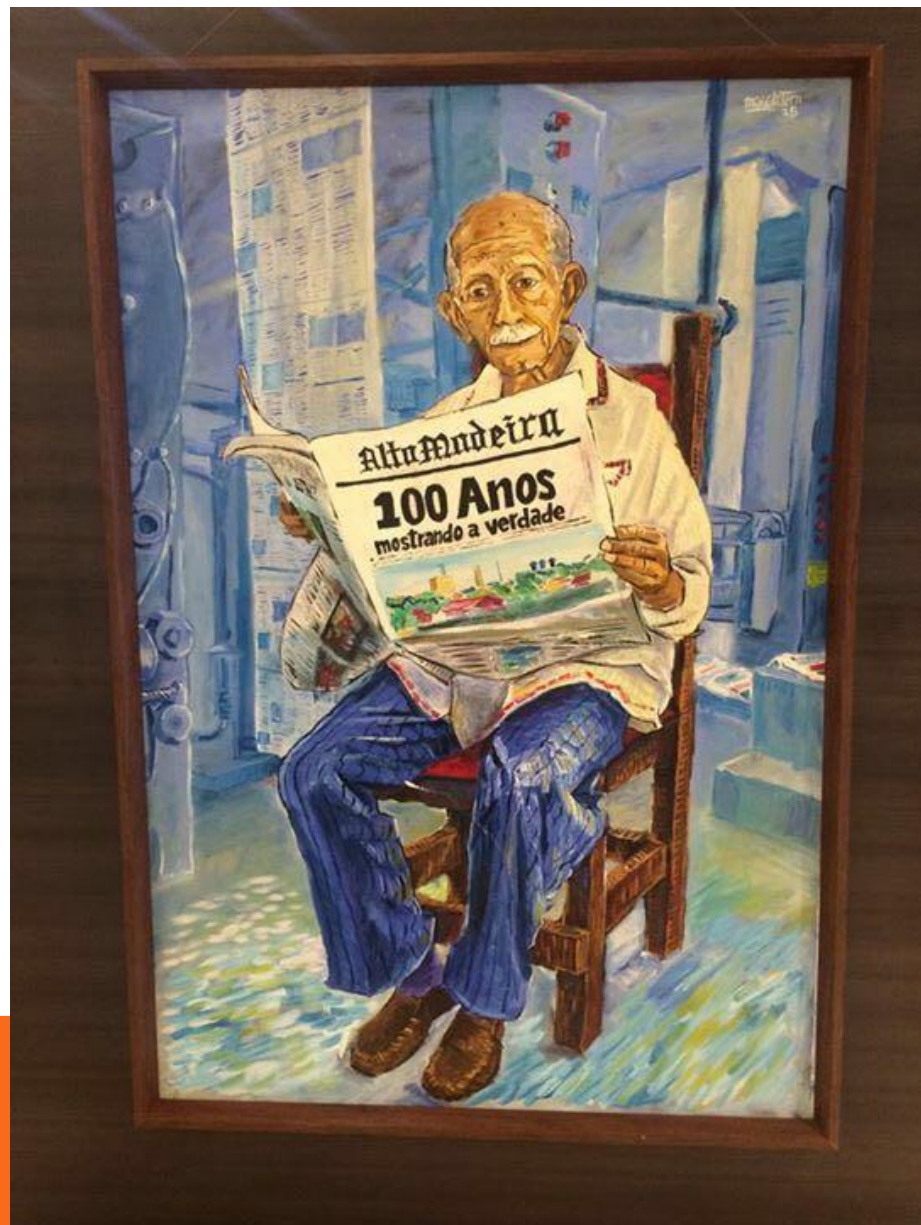




REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Yêdda Borzacov, Abnael Machado, Francisco Matias, Marco Teixeira, Dante R. Fonseca, Waldirney Lopes, William Haverly, Anísio Gorayeb, Antônio Cândido, Lourismar, Walfredo Tadeu, Aleksander Palitot, Júlio Olivar, Viriato Moura, Marco Teixeira, Francisco das Chagas, Abel Sidney, Emmanoel Gomes, Mário Sávio, Antonio Loureiro [AM].

15/04/1917
fundação
do Jornal
“*Alto Madeira*”
Dr. Tanajura



Jornalista Euro Tourinho



*E assim caminhamos
fazendo História....
Grato!*